

Introducción

El desarrollo de este cancionero ha sido un ideal, que he podido concretar con mucho esfuerzo, horas dedicadas a escuchar lo in-entendible de algunos discos de capoeira y sobre todo varias horas sentado frente a un máquina para poder hacer material este esfuerzo.

Mi nombre es Steven Saborío Badilla, en las rodas de capoeira de Costa Rica conocido con varios nombres como: miudinho(dado por una muy buena amiga brasileira llamada Gírija), Pequeno(bautizado así por Mestre Cobra Mansa en el 2005) y pinguin de ouro(que al parecer es el nombre que me va a quedar ya que me fue dado por CM Paulinha apoyada por Mestres Valmir y Cobrinha), desde que me inicie en la capoeira tuve siempre a mano, un material que me ha servido mucho para lograr aprender, comprender y entender los canticos de las rodas de capoeira; estoy hablando del cancionero(Biblia para el Grupo de Capoeira Angola Raiz(GCAR), Costa Rica) realizado por mi gran amigo Juan Diego Díaz, más conocido como Macarrão; este cancionero cuenta con una gran reseña de canciones de capoeira Angola "tradicional" (de las escuelas de antiguos mestres, pero principalmente de la escuela de Mestre Pastinha y de algunos grupos de capoeira contemporáneos.

Por experiencia propia he sabido que una de las maneras más efectivas para aprender otro lenguaje es la técnica audio didáctica, lo que entiendo como: conseguir el material de audio y escucharlo leyendo un texto de lo que oímos y una traducción para entenderlo. Con este método, más algunas lecturas de libros de capoeira e intentar puxar los corridos, cuádras, ladainhas, chulas y coros dentro de la roda de Capoeira es que varios capoeiristas del mundo entero hemos logrado aprender el idioma portugués de BRASIL.

Este cancionero viene a hacer una pequeña contribución al trabajo de Macarrão, actualizando la base de datos del GCAR, con la información recopilada durante los últimos talleres con Mestre Cobra Mansa y los últimos discos compactos que han llegado hasta nuestras manos.

El lenguaje que escogí para realizar los comentarios, introducción, presentación, índice, etc. En este pequeño libro es mi lengua materna: ESPAÑOL, combinado obviamente con el portugués utilizado en la transcripción de los cánticos y como ya sabemos que el portugués brasileiro posee elementos, amerindios y africanos en su lengua, por consiguiente también les utilicé.

Una política que está surgiendo con la masificación y proliferación de la información en la Internet; es la que ya todos conocemos de piratería, de la que algunos sacan gran provecho y hacen su cinquito como decimos en mi país. Sin embargo junto a esta piratería se da otro tipo de piratería a la que considero como más noble: **la política de compartir la información**. De esta política me he beneficiado y he logrado

encontrar infinidad de libros de capoeira que de otra manera nunca hubiera conocido. Por esta misma política deseo compartir mi humilde trabajo, habilitando mi correo para recibir críticas (ojala constructivas), comentarios, otras versiones, etc. Algunos errores que considero importantes los he subrayado con **amarillo**, para su fácil identificación, algunos otros errores los he pasado por alto pensando que estaba escuchando lo correcto. Por esto sobretodo desearía recibir correcciones sobre mi trabajo, canciones, algo que haya escrito mal, etc. Porque como ya debemos saber como capoeiristas: **la capoeira es una construcción colectiva y nunca ha sido individual**, ¿porque quién ha podido jugar capoeira con su sombra?

Para esto habilito mi correo electrónico: miudinhovijonia@gmail.com

Siéntanse en la libertad de compartir con sus amigos, camaradas y compañeros este pequeño libro, y espero que como a mí a muchos otros les sirva para aprender otro idioma.

ABRAZOS

Steven Saborío Bañilla
Lunes 19 de marzo del 2007, San José Costa Rica

Índice

1	Introducción.
	Ladainhas
11	Versos muy utilizados.
12	Eu vou lê o B-A-BA, Mestre Pastinha.
12	Bahia minha Bahia, Mestre Pastinha.
12	Quando eu aqui cheguei, Mestre João pequeno.
13	Quando chego no terreiro, Mestre João Grande.
13	Quiser ver piedade, Mestre Noronha.
13	Eu já vivo enjoado, Domínio Publico.
14	Lá no céu vai quem merece, Mestre Waldemar.
14	Igreja do Bomfim, Domínio Publico.
14	Ela tem dente de ouro, Mestre Waldemar.
15	Eu já canto a muitos anos, Mestre Waldemar.
15	Riachão tava cantando, Mestre Waldemar.
15	Eu me chamo Waldemar Rodrigues da Paixão.
18	O calado é vencedor, Mestre Canjiquinha.
18	Quatro coisas nesse mundo, Mestre Canjiquinha.
18	Meu nome é Washington Bruno da Silva.
19	lê vou me embora pra Bahia, Mestre Caiçara.
20	le tava em casa, Mestre Caiçara.
20	Quando eu era pequenininho, Mestre Cabecinha.
20	No dia que eu amanheço, Mestre Cabecinha.
20	Ô meu Deus o que é que eu faço, Mestre Paulo dos Anjos.
21	Olha aí, rapaziada: Minha vida é um livro aberto, Mestre Paulo dos Anjos.
21	Na ladeira do Pelourinho, Mestre Bigodinho.

- 22 Quem compra peixe barato, Mestre Bigodinho.
22 Pra quiser mudar de corpo, Mestre Moraes.
22 Todo dia da semana, Mestre Moraes.
23 Sabiã vou da mata, Mestre Moraes.
23 Quando eu morrer, Mestre Moraes.
23 Eu já lá disse quem sou, Mestre Moraes.
24 Se vencer uma batalha, Mestre Moraes.
24 Menino fala verdade; Mestre Moraes.
24 Minha mãe sempre me dizia, Mestre Moraes.
24 O sapato quando aperta, Mestre Moraes.
24 Quem quiser saber meu nome, Mestre Moraes.
25 Riachão tava cantando, Mestre Moraes.
25 Fiz sertão virar mar, Mestre Moraes.
25 Nasci no mundo, Mestre Cobra Mansa.
26 Menino preste atenção, Domínio Público.
26 A capoeira essa velha companheira, Mestre Cobra Mansa.
27 Ai que saudade, Mestre Valmir.
27 Tava na beira da praia, Mestre Valmir.
27 Lê senhor bom Deus, Mestre Jurandir.
28 Eu tive um sonho, Mestre Jurandir.
28 Na Amaralina vai subir dos aviões, Mestre Lua Rasta.
28 Capoeira de Angola, Mestre Jogo de Dentro.
29 Vou contar minha história, Jogo de Dentro.
29 Ontem a noite eu tive um sonho, Jogo de Dentro.
30 Você não é Josué, Mestre Jogo de Dentro.
30 Alguém me disse, Mestre Leopoldinha.
31 Tava andando pelo mundo, Mestre Janja.
31 Viva Zumbi o guerreiro de Palmares, Mestre Manoel.
32 Você diz que sabe tudo, Mestre Roberval.
32 A maré baixou, Mestre Roberval.
32 Menino onde está, Mestre Roberval.

- 32 Cheguei em mi couraçado, Mestre Roberval.
 33 Andam dizendo por aí, Mestre Camaleão.
 33 Olhe dentro dos meus olhos, Mestre Pernalonga.
 34 Eu vim de onde não vai, Mestre Pernalonga.
 34 Uma pedra deu na outra, Mestre Pernalonga.
 34 Hoje sei por que Pastinha se calou, Mestre Pernalonga.
 34 Eu tenho o corpo fechado, CM Poloca.
 35 Hoje a vida me consume.
 35 Neste mundo que eu vivo.
 35 Nasci na liberdade.
 36 Olha lá siri de mangue, Domínio Publico.
 36 Menino que vende aí, Domínio Publico.
 36 Igreja do Bomfim, Domínio Publico.
 36 Angola terra do meus ancestrais, Autor desconhecido.
 37 Dando tanta inteligência ao lobo, Autor desconhecido.

Lađainhas de grupo de capoeira no dedicados exclusivamente a la capoeira Angola

- 37 Minha fé em deus e grande, Mestre Sombra.
 37 Toda Bahia chorou, Grupo axé capoeira.
 38 Lađainha dedicada a Lampião, Autor Desconhecido.
 39 O valente Guerreiro Chorou, Grupo Axé Capoeira.
 39 Foi no Rio de Janeiro, Autor Desconhecido.

Corridos e Quadras

Aprendidos en el I Encontro com Mestre Cobra Mansa

- 41 e o e ô Inganga vamos louvar sarabanda ô inganga, Mestre Cobra Mansa/Mestre Moraes.
 41 n'golo n'gunzo força e poder, Mestre Cobra Mansa.
 42 Na Angola na Angola, Mestre Cobra Mansa/ Mestre Valmir.
 43 O mãe amanhã eu vou, Mestre Cobra Mansa.

43 Pimenta madura que dá semente, Mestre Cobra Mansa.

Tomadas del CD de la FICA

43 Galo Já cantou, Mestre Valmir.

44 Bahia de todos os santos, Mestre Valmir.

44 Se chamar para Angola eu vou, Mestre Valmir.

45 Mandingueiro mandingueiro, Mestre Jurandir.

45 O dendê o dendê o dendê o dendê, Mestre Jurandir.

45 Mamãe me mandou dizer, Mestre Cobra Mansa.

46 Oi sim oi não, Mestre Cobra Mansa.

47 A minha mandinga, Mestre Cobra Mansa.

47 Eu disse que eu ia mais não vou, Mestre Cobra Mansa.

47 Toma cuidado toma juízo, Mestre Cobra Mansa.

Aprendidas en la Semana Brasileira

II Encontro de Capoeira Angola

48 Alapini agô, Mestre Moraes/Mestre Valmir.

49 Eee Araruta não deixe ninguém lhe pegar Saracuna, Mestre Valmir.

50 Nsundi tufila Ntu, Mestre Valmir.

50 Xô Xô Sabiã, Mestre Valmir.

50 Vamos apanhar areia, Mestre Moraes/ CM Paulinha.

50 Quem não sabe andar, CM Paulinha.

50 Angolinha Angola, Mestre Valmir.

51 é Pro cima do mar eu vim, Mestre Valmir.

51 Como e Bonita a pisada do Caboclo, Mestre Valmir.

51 Vou pegar meu biriba pra tocar, Mestre Valmir.

51 Bom Jesus de Maria, Mestre Valmir.

51 Cheguei cheguei, Mestre Valmir.

51 Ele é manhoso ele é mandingueiro, Mestre Valmir.

- 51 Adeus adeus adeus a, Mestre Janja.
- 52 Nkosi biole sibiolala, Mestre Janja/Mestre Valmir.
- Canções de vários mestres de capoeira angola**
- 52 Berimbau bateu angoleiro me chamou, Mestre João Grande.
- 52 Rema o barco remador, Mestre Moraes.
- 53 Lê bate dendê, Mestre Moraes.
- 53 Levanta a saia lã vem a maré, Mestre Moraes.
- 53 Foi no balanço foi no remelexo, Mestre Moraes.
- 53 Bota fogo no canavial, Mestre Moraes.
- 54 Azeitou, Mestre Moraes.
- 54 É marabalha, Mestre Moraes.
- 54 Eu vi jararaca no cajueiro, Mestre Moraes.
- 54 Corta aças do pavão, Mestre Moraes.
- 55 O tempo mudou relampeio, Mestre Moraes.
- 55 É Jararaca.
- 55 Quero quero ver, Mestre Valmir.
- 55 É Santo Amaro, Mestre Cabecinha.
- 56 Pau pau pereira, Mestre Boca Rica.
- 57 Quando vim para Bahia Capoeira, Mestre Boca Rica.
- 57 Dona Maria cadê Boca Rica, Mestre Boca Rica.
- 57 Sou capoeira jogo a semana inteira, Mestre Boca Rica.
- 58 Ô Janxofé, Mestre Bigodinho.
- 58 Não bata na criança que a criança cresce, Mestre Bigodinho.
- 59 Eu vi o sol vi e lua clarear, Mestre Bigodinho.
- 59 Eu nunca vi tanta areia no mar, Mestre Bigodinho.
- 59 Agüenta povo que é mal, Mestre Bigodinho.
- 59 Oi um oi um, Mestre Bigodinho.
- 59 Quando a maré baixar vou ver Juliana, Mestre Bigodinho.
- 60 Bota fogo na cana canavial, Mestre Bigodinho.
- 60 Um aperto de mão, Mestre Ananias.

- 60 Cachoeira São Felix Beira mar, Mestre Ananias.
- 61 Catarina minha nega, Mestre Ananias.
- 61 A cadeira eu não tenho, Mestre Ananias.
- 61 Carruagem angola, Mestre Ananias.
- 61 Eu sou da angola quero vadear, Mestre Ananias.
- 62 E tombo moleque e tombo, Mestre Ananias.
- 62 Pelo sinal da Santa cruz, Mestre Jogo de Dentro.
- 62 Ô jilô Ô o jilô, Mestre Jogo de Dentro.
- 62 A sexta-feira ele sobe na ladeira, Mestre Lua Rasta.
- 63 A minha boiada lê falta um boi, Mestre Lua Rasta.
- 63 A menina do sobrado, Mestre Lua Rasta.
- 63 Alô boiadeiro, Mestre Lua Rasta.
- 63 Cabelo enrolado enrolado, Mestre Lua Rasta.
- 63 Quem não tem cabelo, Mestre Lua Rasta.
- 64 Xô xô xô arauana, Mestre Lua Rasta.
- 64 Sabiã cantou, Mestre Lua Rasta.
- 64 Anu não canta em gaiola, Mestre Lua Rasta.
- 64 Eu cheguei eu cheguei eu cheguei, Mestre Lua Rasta.
- 64 das cinco horas galo começa a cantar, Mestre Lua Rasta.
- 65 Siri bôio, Mestre Lua Rasta.
- 65 Oi malungo, Mestre Lua Rasta.
- 65 Olha o bote, Mestre Lua Rasta.
- 66 Tamanduã como está coroa, Mestre Lua Rasta.
- 66 E e e zum zum zum, Mestre Lua Rasta.
- 66 É goma é goma, Mestre Lua Rasta.
- 66 O coro comia beriba gemeu, Mestre Lua Rasta.
- 67 Oi na rua de passo, Mestre Lua Rasta.

- 67 Ê ogum ê, Mestre Lua Rasta.
- 67 Você não viu mais eu vi, Mestre Roberval.
- 67 Jogo de Angola jogo de dentro, Mestre Roberval.
- 68 Meu amor me chamou, Mestre Roberval e CM Perna.
- 68 Volta lá volta cá venha ver o que é, Mestre Roberval e CM Perna.
- 68 Vem vê vem vê, Mestre Roberval e CM Perna.
- 68 Se meu mestre me chamar , Mestre Roberval e CM Perna.
- 69 berimbau tocou vai ter jogo de Angola oioio , Mestre Roberval e CM Perna.
- 69 Cadê meu berimbau, Mestre Roberval e CM Perna.
- 69 É de ioio é de iaia, Mestre Pernalonga.
- 69 O beira mar quê beira mar, Mestre Pernalonga.
- 70 Vadear vadear pro vadiar, Mestre Pernalonga.
- 70 Ai ai ai ai aquin de rei, Mestre Pernalonga.
- 71 Angola Angolinha, Mestre Limãozinho.
- 71 Eu Pego gunga pego meio e a viola.
- 71 Todo o que eu tenho.
- 71 Lavei minha roupa mandei engomar.
- 72 Bahia o África.
- 72 Vadea mano.
- 72 Adeus Santo Amaro eu vou ver eu vou para lá.
- 72 Povo de Angola chegou, Cenourinha.
- 73 Venha ver Angola, Mestre Camaleão.
- 73 A maré baixou eu vou lá, Mestre Camaleão.
- 73 O dendê o dandê, Mestre Camaleão.
- 74 É de bamba é de bamba é de bamba é, Mestre Camaleão.
- 74 Chama ele chama ele, Mestre Camaleão.
- 74 O areia lê lê o areia lai lá, Mestre Camaleão.
- 76 Ê mirê mire.
- 76 Popurri, Mestre Camaleão.
- 76 Mandei caia meu sobraço, Mestre Camaleão.

77 Sobe marê, desce marê, Mestre Camaleão.

77 Vai na paz de Deus, Mestre Camaleão.

Canções de Samba de Roda

78 Pisa na linha levanta o boi, Mestre Caiçara.

78 Pai é pai Mãe é mãe eu sou xodô de mamãe, Mestre Bigodinho.

79 Amanheça o dia amanheça, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

79 Duas continhas que brinca na areia, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

79 Que luz é aquela lá no mar, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

79 Sai sai piranha saia da lagoa, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

79 Maia carneiro maia, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

79 Olha o pé da laranjeira, Mestres Boca Rica e Bigodinho.

80 Oi samba do puale puale puale baba.

80 faixa 10 completa del cd de Mestre Lua Rasta.

81 O lê lele o la lala, Mestre Cobra Mansa.

Ritmo Ijexã, movimento Afoxé

82 Minha jangada vai sair pro mar.

83 o fila lá eo.

83 ei morio ei morio.

83 É hora, Mestre Nagô.

Ladainhas

La ladainha es una letanía de origen portugués e incorporado a la capoeira a través de los años. Es un canto que evoca hazañas de antiguos mestres de capoeira, hechos históricos, cantos religiosos para la propia protección, acontecimientos, etc.

Se caracteriza por um grito de introducción: **Iê**

El cuál logra la atención de todos los presentes, también la caracteriza otro dicho al final: **Camarã, camarada o bien camaradinho.**

En estos cantos pueden usarse diversos versos pero algunos de los siguientes son los más utilizados en estos cantos versos –refranes de Sabiduría popular.

Nós fizemos um mal dia
Nem ele pagou nem eu

Nós travamos numa luta
Nem sei como aconteceu

Eu vi a terra molhada
Mas não vi quando choveu

Eu não sei se deus concede (consente)
Numa cova dois defunto

Com uma mão quebro bolacha
Com a outra bebo café

A festa tá muito boa
Mais vai ter muita pancada

Quem não pode não intima
Deixa quem pode intimar

O sangue corre nas veias
Na palma da minha mão

O seu nome está gravado
Dentro do meu coração

A vaca mansa da leite
A braba da quando quer

A cobra assanhada morde
Se fosse a cobra eu mordia

Menino quem foi seu mestre
Meu mestre foi Salomão

A ele não devo dinheiro
Devo saber e obrigação

Menino quem foi seu mestre
Quem te deu essa lição

Santo Antonio pequeninho
É meu santo protetor

Cabra você na me assusta
Na capoeira eu sou doutor

Quando eu entro você sai
Quando eu saio você entra

Minha mãe chama Maria
Lavadeira de maré

No meio de tanta Maria
Minha mãe não sei quem é

Uma pedra deu na outra
Meu coração deu no seu

Mariposa não me prenda
Dentro do seu coração

O segredo de são Cosme
Quem sabe são é Damião

Na roda de capoeira

Nunca deu um golpe em vão

Sou discípulo que aprende
Meu mestre me dá lição

Na roda de capoeira
Grande pequeninho sou

Quem quiser saber meu nome
Meu veneno é de matar (não precisa
perguntar)

Se você quiser me ver
Bote seu navio no mar

Vou me embora vou me embora
Como já disse que eu vou

Se eu não vou nesta semana
Na outra que vim eu vou

O caído é vencedor
Para quem juízo tem

Ahora acá presento algunas Ladainhas
tomadas de distintos lugares tales
como: la internet, algún cancionero o
bien escritas al escucharlas en un cd.

Mestre Pastinha

(faixa 3)

Eu vou lê o B-
A-BA

O B-A-BA do
berimbau

A cabaça e o caxixi

E um pedaço de pau

A moeda e o arame, colega velho

Estã aí um berimbau

Berimbau é um instrumento



Tocado de uma corda só

Pra tocã São Bento Grande

Toca angola em tom maior

Agora açabei de crê, colega velho
Berimbau é o maior, câmara

Mestre Pastinha

(faixa 1 Cd Pastinha uma vida pela
capoeira)

Bahia minha bahia

Capital do Salvador

Quem não conhece a capoeira

Não lhe dá o seu valor

Todos podem aprender

General e também que e Doutor

Quem desejar aprender

Venha a Salvador

Procure o Pastinha

Ele é Professor

Camaradinha

Mestre João pequeno

(Tomada de la
internet)

Quando eu aqui
cheguei (bis)

A todos eu vim
louvar

Vim louvar a Deus primeiro

E os moradores deste lugar

Agora eu to cantando

Cantando dando louvor

To louvando a Jesus Cristo (bis)

Porque nos abençoou

To louvando e tô rogando

Ao pai que nos criou

Abançoe essa cidade (bis)

Com todos seus moradores



E na roda de capoeira
Abençoe os jogadores
Camaradinha

Mestre João Grande

(tomaça de la
internet)

Quando chego
no terreiro bis

trato logo de
louvar

Louvo a Deus primeiramente

Louvo meu pai Oxalã

Também louvo o pai Xangô

E a rainha do mar

Peço licença Deus de Angola

Me dê o salão prá eu vadjar

Câmara



Mestre Noronha

Ladainha cantada por mestre Noronha
em el film dança da guerra de Jair
Moura 1968.

Quiser ver piedade
Quem quiser ver
piedade, ioiô
Vã na grade da cadeia
Muito preso na escura,
aiã

Por falta de uma candeia, camarã

I, Aquinderreis

Iaiã, é hora, é hora

Aiã, Viva meu mestre

Ilha de Maré

Ilha de Passé (?)

Iaiã, Cobra do morro

Aiã, Morro de São Paulo

Estado de Bahia



Tamo no colégio
Aiã, Carta de ABC
Iaiã, Primeiro livro

Eu já vivo enjoado

Domínio Público

(escuchada en el cd Pastinha uma vida
pela capoeira faixa 2)

Eu já vivo enjoado, ô meu Deus

De viver aqui na terra

Amanhã eu vou pra lua

Falei com minha mulher

Ela então me respondeu

Nos vamos se Deus quiser

Vamos fazer um ranchinho, ô meu
Deus

Todo cheio de sapê.

Amanhã às sete horas, ô meu Deus

Nos vamos tomar café.

Eu que nunca acreditei,

Não posso me conformar.

Que a Lua vai à Terra

E a Terra vai pro ar

Tudo isso é conversa

Prá comer sem trabalhar

Mas o senhor, amigo meu, colega
velho

Ouçá bem o meu cantar

Quem é dono não ciuma

Quem não é quer ciumar

Camarado!

Mestre Waldemar

(faixa 11)

Lá no céu vai quem
merece bis



Na terra vale quem tem
A soberba combatida
Foi quem matou Pedro Cem
Deus é pai de nós todos
E eu não sou pai de ninguém
Lá se foi minha fortuna
Exclamava Pedro Cem
Ontem eu fui milionário
Já tive e hoje não tenho
O que ontem me valia
Hoje nem valia tem
Ele dizia nas portas
Uma esmola a Pedro Cem
Quem já teve hoje não tem
A quem eu neguei esmola
Hoje me nega também
Nasceu num berço dourado
Cresceu num colchão macio
Hoje eu morro no relento
Neste mundo e chão frio
A justiça examinando
Os bolsos de Pedro Cem
Encontrou uma mochila
Dentro dela um vintém
E um letreiro que dizia
Já teve, hoje não tem
Camaradinho
Iê Aruandê

Domínio Público(escuchada en el
DVD Mandinga em Manhattan
cantada por mestre Valmir)
Igreja do Bomfim bis

E mercado modelo
Ladeira do Pelourinho oi iaiã
E a Baixa dos Sapateiros
Falo da cidade alta
Me lembrei do terreiro
Igreja de São Francisco
E a Praça da Sé
Onde ficam as baianas oi iaiã
Vendendo acarajé
Por falar em Itapuã
Lagoa do Abaeté
Essa é minha cidade
Quem quiser vem conhecer
Camarada!

Mestre Waldemar

Ela tem dente de ouro bis
Foi eu quem mandei botar
Eu vou rogar uma praça
Pro dente se quebrã
Dela eu não me lembro, O meu Deus
E não quero me lembrã
Das horas amargurada, oi iã iã
Com ela eu conversava
Na beira de uma praia
E um bonito luar
Ela sempre me jurando, o meu Deus
Que a outro não amava
Vim da Ilha de Maré

Jogar em Santa Rita
 Duas coisas neste mundo
 Que meu coração palpita
 É um berimbau roseiro
 E uma moça bonita

Mestre Waldemar

(faixa 12)

Eu já canto a muitos anos bis
 Não vou em toda função
 Arranco ponta de touro, o meu bem
 Com essa fúria de leão
 Nunca terei ciência, o meu bem
 Que é pra mim sem prestação
 O diabo respondeu
 Você hoje fica sabendo
 O peso de um cantadô
 A me dever obediência
 Conhecer O meu valor
 Quando me vê de outra vez
 Me chama de professô, a há há
 Me diga de onde veio
 Me diga pra onde vai
 Se é casado ou solteiro
 Que trabalho você faz
 O diabo respondeu
 Eu não tenho superior
 Sou filho da liberdade
 Eu não conto minha vida, o meu bem
 Pois não há necessidade
 Eu não sou foragido
 Nem vocês autoridade

Camaradinho

Mestre Waldemar

(faixa 1)

Riachão tava cantando bis
 Na cidade de Açu
 Quando apareceu um negro, o meu bem
 Da espécie de urubū
 Tinha camisola de sola
 Calça de couro crū
 Beiços grossos e virados, o meu bem
 Como a sola de um chinelo
 Um olho muito encarnado
 E outro bastante amarelo
 Ele chamou Riachão o meu bem
 Para vim canta martelo
 Riachão arrespondeu
 Eu aqui não tô cantando, o meu bem
 Com nego desconhecido
 Ele pode ser cativo
 E andar aqui fugido
 Camaradinho

Mestre Waldemar¹

Eu me chamo Waldemar Rodrigues da
 Paixão,
 conhecido como mestre Waldemar do
 Pero Vaz. Sou um dos velhos

¹ Tomado de la siguiente página en internet:
http://www.orgsites.com/ri/riccapoeira/_pgg_2.php3

capoeiristas, como chamam; não estou jogando mais. Tenho quarenta e seis anos de capoeira, de ensino da capoeira e quatro que levei aprendendo. Me considero o mais velho capoeirista da Bahia; depois de Bimba e Pastinha sou o mais velho. Eu tive quatro mestres. Tive Siri de Mague, capoeirista velho, já é morto. Canário Pardo, Ricardo e um por nome Talabi. Porque todos os mestres que eram bons eu pedia pra me ensinar, então a gente tem que dar valor a todos os quatro, porque eu aprendi com os quatro. Aprendi capoeira em 1936, levei quatro anos aprendendo. Em 1940 eu peguei a ensinar aqui no Pero Vaz.

O esporte da capoeira deu em minha mente, eu fiquei gostando. Como a gente quando vê uma mulher e gosta, se apaixona, assim eu me apaixonei pelo esporte da capoeira. E até hoje guento mão dela. Tenho amor ao esporte da capoeira.

Eu vendo uma roda de capoeira lá no Periperi, tinha aqueles mestres velhos, antigos, então eu pedi pra aprender. Naquele tempo não existia academia tinha outra roda no Periperi e a academia era onde tivesse uma sombra boa, fazia aquele ringue e então vinha capoeirista de tudo quando era lugar. Não precisava avisar, todos sabiam que domingo a tarde o esporte era capoeira. Cada um levava seu berimbau, quem tinha berimbau levava. Eles tinham aquele ranço de bondade, quem tinha berimbau levava, quem não tinha, não levava, mas era assim.

Quem me ensinou a tocar foi Siri de Mangue. Cantar a gente canta, ninguém ensina a cantar. Pode ensinar, mas não tendo voz não adianta. Se você não tiver voz, eu não posso ensinar. Porque eu canto de um jeito, eu canto entoado, ele já canta desentoado, então não quero que digam que ensinei bobagem a alguém. A voz, a gente nasce com ela.

No meu tempo, quando capoeirista levantava o pé, ele sabia que ia pegar. Ai voltava o pé, não precisava pegar mesmo. Aqueles rabos-de-arraia pra tirar pescoço, aquilo eu cansei de dar. Eu marcava três vezes, na quarta eu soltava. Depois das três, você já estava ativo pra se defender, porque aqueles rabos-de-arraia, se você dá logo de uma vez e ele não espera, recebe no pé-do-ouvido, cai e não levanta mais. Então a gente faz aqueles enganões.

Mas isso pertence ao Angola, ao Jogo de Angola. Faz que vai, volta o pé, engana, quando o camarada já está acostumado, acostumou três vezes vendo aquilo e ele não solta, quando ele não espera é que vem.

Já hoje é assim: vum vum, rabo-de-arraia, cinco, seis, o nego não sabe o que tá fazendo, tá desentendido ali, cada um cuidando de si. Angola não, é diferente. Você vai, sabe o que está fazendo o seu adversário também sabe. Estão se entendendo. Quando um marca de uma forma, o outro marca de outra.

No meu tempo, mestre era muito respeitado. A minha roda, os meus alunos, eles me respeitavam muito, os

meus. Eles não eram bestas de fazer nada fora do meu mandado.

lê, mas abre os olho siri-de-mangue
Abre os olho siri-de-mangue
Todo o tempo não é um
A maré de março, ô meu bem
É maré de gaiamum
Entre grandes e pequenos
Hoje não me escapa um
Siri tã se vendo doido, ô meu bem
Na presa do gaiamum
Camaradinho
Aquinderreis
lê, aquinderreis, camarã
A, ai, ai, a
Aquinderreis
La la li la li la
Aquinderreis
A, ai, ai, a
Aquinderreis

Mestre Canjiquinha

(faixa 23)

O calado é vencedor
Mas prá quem juízo tem
Quem espera ser
fisgado, o meu bem
Não roga praga a ninguém
A mulher é como a cobra
Tem sangue de Peçanha
Deixa o rico na miséria, o meu bem
Deixa o pobre sem vergonha
Vou dizer pra meu amigo
Que hoje a parada é dura
Quem ama mulhé dos outros, o meu bem
Não tem a vida segura



Camaradinho

Mestre Canjiquinha

(faixa 8)

Quatro coisas nesse mundo
Que meu coração palpita
Uma casa com goteira
Um cavalo chotão
Um menino chorão
Uma mulher ciumenta
Câmara

Mestre Canjiquinha² Meu nome é Washington Bruno da Silva, conhecido como Canjiquinha ou mestre Canjiquinha. Nasci em 1925, 25 de Setembro, no Maciel de Baixo, bem no centro de Salvador. Aprendi capoeira em 1935 e meu mestre foi o finado Aberrê. Se eu sei alguma coisa, a ele eu agradeço.

Eu era menino, menino. Tinha lá uma baixada chamada Maçatu Preto, um morro no bairro do Maçatu e lá embaixo tinha um largo, um terreiro. Lá, aos domingos, vinham todos aqueles capoeiristas, vinha Onça Preta, Geraldo Chapeleiro, Totonho Maré, Creoni, Chico Três Pedacos, Pedro Paulo Barroquinha, finado Barboza e esse cidadão chamado Antonio Raimundo, apelidado por todos Aberrê. Todo domingo eu ia lá olhar, até que um dia ele me chamou e disse: "Meu fio, venha cá. Cê que aprende

² Tomado de la siguiente página en internet:
http://www.orgsites.com/ri/riccapoeira/_pgg_2.php3

capoeira?" Eu disse: quero. Então ele mandou eu me abaixar e vupt, deu um chute. Eu depressa dei um pulo pra trás e ele: "Óia, meu fio, a partir de hoje vô lhe ensina."

A partir desse dia, todo domingo eu tava lá e ficava naquela: vai pra lá e vem pra cá, isso é assim, desce pra lá, negativa e queda de rim... E assim ia. Às vezes ele mandava eu ficar em pé e me empurrava. Eu perguntava: "Por que empurra assim?" E ele: "Por que empurra?" e se amanhã cê tiver na rua e um cara lhe empurra? Cê sabe cair?

Lá dava muita confusão, dava barulho, porque lugar com mulher e cachaça é assim. Aí, como diz o baiano, pau quebrava. Então a polícia vinha e todos corriam, mudava pra outro bairro. Depois de um tempo eu já tava acompanhando eles nas outras rodas, ia na Liberdade, no Gengibirra, no Segundo Arco.

Por muito tempo a polícia perseguiu a capoeira, demais. Mas em 1940 ela já estava nas festas de largo, nas festas populares. Naquele tempo quem era da capoeira era o homem do povo, era sapateiro, alfaiate, motorista, eram pessoas escuras, de pouca cultura, mas não eram valentões. A gente fazia aquilo pra se distrair e quem ensinava não tinha interesse financeiro, ensinava por amor.

Um dia eu senti que devia aprender a tocar bem o berimbau. Vi um crioulo estivador tocando, mestre Zeca do Uruguai, e gostei demais. Me aproximei, pedi a ele que me ensinasse. Ele me mandou tocar um pouco pra ele ver e depois só disse: "eu vou lhe

ensinar". A partir desse dia, toda manhã eu ia lá com o meu berimbau, ele tocava o dele, eu tocava o meu. Ele me mostrou como tocar, me ensinou os toques e muitas cantigas, milhares de cantigas, muitas já nem me lembro mais. Me ensinou que o berimbau rege a roda da capoeira, que o capoeirista tem que jogar conforme o ritmo que o berimbau impõe e tem que obedecer a chamada e os avisos do berimbau. Hoje ninguém mais segue: o berimbau tá tocando num ritmo e o capoeirista tá jogando em outro. Antigamente não se falava em jogo, se falava em luta. Ou então a gente chamava: vamos dar uma vadiagem? E ficava lá na roda brincando, se distraíndo, era um lazer. E capoeira pra mim é amor, é alegria, é beleza... [São Paulo, set. 85 – set. 86] Mestre Canjiquinha.

O macaco e o leão
O macaco e o leão
Fizeram combinação
O macaco na levada
Dois leão passou a mão
Mariposa não me prenda
Dentro do teu coração
Você tem dente de ouro
Foi eu que mandei botar
Vou te rogar uma praga
Pr'esse dente se quebrar
Ei aquinderreis
Ê, aquinderreis, camarã
Ê, mas viva o coro
Ê, mas viva o coro, camarã
Viva a Bahia

Mestre Caiçara

(Faixa 3)

lê vou me
embora pra



Bahia
 Vou me embora pra Bahia
 Vou ver se dinheiro corre
 Se dinheiro não correr
 Oi de fome ninguém não morre
 Eu nasci naquela terra
 Naquela terra eu me criei
 Oi que terra hospitaleira
 Nessa terra eu morrerrei
 Minha mãe tá me chamando
 Ô, que vida de mulher
 Quem toca pandeiro é homem
 Quem bate palma é mulher
 Lá no céu tem três estrelas
 Todas as três em carreirinha
 Uma é minha, a outra é sua
 Outra vai ficar sozinha
 Lê viva meu deus

Mestre Caiçara

le tava em casa
 le tava em casa
 Sem pensar sem imaginar
 Delegado no momento
 Já mandou foi me intimidar
 É verdade meu colega com toda
 diplomacia
 Prenderam seu Caiçara
 Dentro da secretaria
 Para dar depoimento
 daquilo que não sabia
 minha mãe tinha três filhos
 eu era o mas sossegado
 saia boca da noite
 e chegava de madrugada
 na roda de capoeira
 nunca de seu golpe errado
 jája viva meu Deus

Mestre Cabecinha

Quando eu era pequenininho
 Quando eu era pequenininho
 Minha mãe mesmo dizia

Minha mãe mesmo dizia
 Que não fazem capoeira
 Capoeira não é boa
 U' desordeiro e u' valente
 Lá no alto da Coroa
 Ê, é hora é hora
 Ê, vamos embora
 Ê, pelo mundo afora
 Ê, viva meu mestre
 Ê, quem me ensinou
 Ê, a malandragem
 Ê, volta do mundo
 Ê, que o mundo dá

Mestre Cabecinha

No dia que eu amanheço
 Com vontade de jogar
 Dou vinte pulo pra cima
 Caio no mesmo lugar
 Viro cobra de cipô
 Viro cobra de coral
 Dou dentada venenosa
 Doutor não pode curar, camarada
 É hora, é hora – Êê é hora, é hora,
 camara
 Da malandragem
 Da capoeiragem
 Jogo de dentro
 Joga pra lá
 Joga pra cá
 Vamo-nos embora
 Pelo mundo afora
 Volta do mundo

Mestre Paulo Dos Anjos

Tomado de la internet
 Ô meu Deus o que
 é que eu faço
 Para viver nesse
 mundo.



Se ando limpo sou malandro,
 Se ando sujo, sou imundo.
 Ô que mundo velho grande, ô iaiã
 Ô que mundo enganador.
 Se eu digo dessa maneira, ô iaiã
 Foi mamãe que me ensinou.
 Se não ligo sou covarde,
 Se maço sou assassino
 Se não falo sou calado, ô iaiã
 Se falo sou falador
 Se não como sou mesquinho, ô meu
 Deus
 E se eu como sou guloso!
 Camarado!
 Iê, viva meu Deus

Mestre Paulo dos Anjos³

Olha aí, rapaziada: Minha vida é um livro aberto. O meu nome é Paulo dos Anjos, nascido em Sergipe, criado na Bahia. Filho criado sem pai, por uma mãe pobre, muito sofrida. Comecei a aprender a capoeira em '50, com o mestre Canjiquinha, apesar de que o primeiro capoeirista que eu conheci foi o mestre Bimba, se eu era criança, ali numa varanda(?). E hoje em dia eu tenho uma academia ali no quilômetro 17, é um trecho lá que pertence ao bairro de Itapoã. Tive academias em São Paulo, tenho bons alunos, vivi uma vida boa. E continuo enfrentando essa vida que eu gosto, essa vida de capoeira. Pra mim é uma

³ Tomado de la siguiente página en internet:
http://www.orgsites.com/ri/riccapoeira/_pgg2.php3

beleza. Que conto com a ajuda dos meus amigos, porque eu tenho bastante amigo pelo Brasil afora. E o que eu aconselho a vocês é tomar como exemplo tudo o que eu faço: não criar problema, não ser problemático, que capoeira não é nada do que o povo fala por aí. É beleza. Jogando capoeira tem muito doutor—muito mais doutor jogando capoeira do que jogando futebol. Então, portanto, temos que jogar a capoeira.

Iê
 Dessa arte eu sei um pouco
 O mestre quem me ensinou
 Depois passei para alguém
 Eu tenho bons professor
 Todos são bem educado
 Eu vou provar pra o senhor
 Me orgulho dessa arte
 Foi Deus quem me ajudou
 É mandingueiro
 Ei sabe jogar
 Iê joga-te pra lá
 Iê joga-te pra cá

Mestre Bigodinho

(faixa 2 CD
 mestre
 Bigodinho)
 Na ladeira do
 Pelourinho
 Na ladeira do
 Pelourinho



Colega meu eu também já joguei lá
 Eu chegando perguntei
 Ai meu Deus pelo mestre do lugar
 Pastinha se levantou
 Pastinha se levantou

Vem comigo conversar
 Capoeira roda não começou
 Colega meu que o mestre esta pra
 chegar
 Aí chegou seu Zacarias
 Chegou mestre Traíra
 Faltou mestre Waldemar camaradinho
 Aquinderrei

Mestre Bogodinho

Del cd Mestre Boca Rica e Bigodinho
 (faixa 6)

quem compra peixe barato
 quem compra peixe barato
 Colega meu vai na praia de preguiça
 E um soldado do exercito
 e acabou com a policia
 quando eu entrar você entra
 quando eu entrar você entra
 quando eu sai você fica
 e um soldado do
 exercito e acabou com policia
 camaradinho Volta do mundo

Mestre Moraes

(cd Brincando na
 roda faixa 4)

Pra quiser mudar de
 corpo

Basta ate sair ao sol

Disse quando quer morrer

Homem escandia só

O patrão ficou de olho



Das coisas que eu dizia
 E se esqueceu de olhar
 as coisas que eu fazia
 O lagarto se esconde
 Onde fica protegido
 Eu não sou camaleão. Ai meu Deus
 Mais posso ser colorido
 O lagarto é brasileiro
 Anda de verde amarelo
 Quando quer pegar barata
 Não precisa de chinelo
 Quando galo vê biago
 Agradece olha pro céu
 No bate na morte seu
 Colega veio a aba do meu chapéu
 Camaradinho
 E hora e hora
 Vamos embora
 Pela barra fora
 Menino é bom
 Sabe jogar

Mestre Moraes

Ladainha precaução do cd

GCAP tem dendê

Todo dia da semana

Passa livre ou ocupado

Procurando me esconder

Da vigília do sobrado

Que linguado falador

Pro facão de enciumar

A tristeza do doente

Pro raça do excomungado
Olho grosso do invejoso
Porque não venceu na vida
Ai meu deus só porque foi preguiçoso

Mestre Moraes

(faixa 3 Cd ligação ancestral
Irmandade)
Sabiã vou da mata(bis)
Pra fugir do gavião
Gavião ficou perdido
Sem saber da direção
Pergunto ao papagaio
Que logo falou não digo
Amigo da mesma laia
Não ajuda inimigo
Quanto mais eu disse bato (bis)
E também corre perigo
Mais não tava muito longe
A danada traição
Bato pra se proteger
Colocando condição
Entregou o sabiã
Sem dar esse coração
Sem tudo dem tudo pede
Quando eu vejo hoje em dia
Quanto bate gavião
Numa mesma moadinha

Mestre Moraes

(Cd ligação ancestral faixa 4 No Final)
Quando eu morrer(bis)

Não quero fita amarelo
qualquer corda alegria
No lugar pra onde eu vou
Basta quando perguntar te
E contar que Deus levou
Jã paguei minha promessa
Por aqui onde eu passei
Vi crescer a capoeira
Cumpri com minha missão
De chorar e fez sorrir
Por nada peço perdão
Mais de um berimbau tocando
Iso eu não abro mal
a roda de capoeira
ladeira do meu caixão
Só amigos me levando
Não quero ninguém chorando
Quero ver todos cantando
e mostrando emoção
e em vez de crucifixo
estrela de são Salamao

Mestre Morães

Eu já lá disse quem sou
Quanto a terra é profunda
Eu agüento tempestade
O meu barco não afunda
Eu sou raso de primeira
E a praça não derrete
Presã de mã pontaria
Presã de mã pontaria
No ouvido que me
aceite
quati como oba obã
tronco grosso e resistente
osso duro de roer



Quati o Coati

que não é pra qualquer dente
 nasci carne de pascera
 difícil de cozinhar
 mais sou fácil pra qualquer
 que saiba me conquistar
 que não venha com cólera
 pra querer me escravizar
 camaradinho é hora é hora

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 1)
 Se vencer uma batalha
 É matar o perdedor
 Na guerra que vivo em vida
 Não me vejo ganhador
 Pois sem matar nem ferir aí meu Deus
 Eu me sinto vencedor
 A luz da experiência
 O caminhar nas estradas
 O cruzar encruzilhadas
 Me ensinou a jogar
 Jogar o jogo da vida
 Na vida vencer o jogar
 O jogar pela vitória
 Entristece o jogador
 Quando pensa que venceu
 Vê que é o perdedor
 Camarada

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 2)
 Menino fala verdade
 Na hora da confissão
 Se quiseres ir pro céu
 Desfrutar da salvação
 Padre anda de batina
 Mas não pense que mulher
 Me perdoem dos pecados
 Jesus, Maria e José
 O meu santo protetor
 Não me cobra um vintém
 Não quero ser acusado
 Ô meu Deus
 De dever nada a ninguém

Como posso
 Da dinheiro
 Se o patrão não me pagou
 Ladrão que deve a ladrão
 Não é visto devedor camarã

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 3)
 Minha mãe sempre me dizia
 Meu filho tome juízo
 Mulher é muito bom
 Mas também dá prejuízo
 Eu não vou na sua casa
 Pra você não ir na minha
 Você tem a boca grande
 Vai comer minha galinha
 No lugar onde eu nasci
 De manhã tem oração
 Ajoelhado na igreja
 Na cintura seu facão

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 4)
 O sapato quando aperta
 É porque o pé cresceu
 Mulher sorrindo pra outro
 O marido que morreu
 Pai e mãe largo sorriso
 Filho novo que nasceu
 Feito atrás das bananeiras
 Quando o céu escureceu
 No passado quando a moça
 Pensava em casamento
 Falava com o pretendente
 Ao pai, à mãe, à família
 Pra provar ter sentimento
 Hoje a noiva se preocupa
 Quando ele vai ter aumento

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 5)
 Quem quiser saber meu nome
 Não precisa perguntar
 Me chamo mestre Moraes

Aqui em qualquer lugar
 Bananeira nasce baixa
 Quando cresce dá banana
 Quem compra saco de açúcar
 Não sabe o preço da cana
 Menino chora querendo
 O peito da mãe pegar
 Mesmo tomando a mamada
 Menino segue a chorar
 Mulher toque a violinha
 Pandeiro já me chamou
 Na roda de capoeira
 Ouço o toque do agogô

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 7)
 Riachão tava cantando
 Na cidade de Açú
 Quando apareceu um negro
 Da espécie de urubu
 Como a camisa de sola
 E a calça de couro cru
 Beiço grosso revirado
 Como a sola de chinelo
 Um olho muito encarnado (bis)
 E outro bastante amarelo
 Convidou a Riachão
 Para ir cantar martelo
 Riachão lhe respondeu
 Eu não canto com negro desse tipo
 Você pode ser um escravo
 Que tá por aí fugido
 Isso é dar fala a nambú (bis)
 Puxa já negro enxirido
 Eu sou livre como o vento
 A minha linhagem é nobre
 Nasci dentro da nobreza
 Não nasci na raça pobre (bis)
 Você nega por que quer
 Está conhecido demais
 Se você não for cativo
 Me diga o que você faz
 Ou seja livre ou seja escravo
 Eu quero cantar martelo

Afine sua viola,
 Vamos entrar em duelo
 Só com minha presença,
 O senhor já está amarelo, camarã

Mestre Moraes

(Cd GCAP tem dendê faixa 9)
 Fiz sertão virar mar
 Fiz a pedra derreter
 Fiz noite virar dia
 Fiz o dia escurecer
 Até menino falou
 Logo depois de nascer
 Laranjeira botou côco
 Lampião amedrontei
 Com uma gota de saliva
 Até vulcão apaguei
 Mulher parir sete filhos
 Mesmo sem engravidar
 Nascer cana na pastagem
 Mesmo sem ninguém plantar
 Fiz o rio mudar de curso
 Adoeci água do mar
 Tornei a terra quadrada
 Já fiz nevar no verão
 No inverno não choveu
 Depois de tanta bravura
 Adivinhe que sou eu, camarã

Ladainha de Mestre Cobrinha Cantada em Costa Rica no verão do 2005

Nasci no mundo

Dentro dele me
 crie

Aprendi a
 capoeira

Ai meu bem

dentro dela eu morrerê

Chego na hora (na roda)

Quando da na cabeça da

Quando da no capoeira



Ai meu deus arde até no coração
 Jogo pra mim
 Que eu também quero jogar
 Joga para mim eu pego
 Vou jogar pra te pegar
 Camara

D.P. Cantada por Mestre Cobra Mansa

Cd N`zinga (faixa 1)
 Menino preste atenção
 Nisso que eu vou lhe falar
 Coisas que eu vivi
 Um dia chega lá
 Coisas que eu passei
 Um dia vai passar
 Minha mãe já me dizia
 Filho, tome cuidado
 Capoeira é muito bom
 Mas tem muita falsidade
 Sempre fui muito teimoso
 Não ouvi minha mãezinha
 Sai pelo mundo afora
 O mundo da perdição
 Fui jogar a capoeira
 Menino. Que mundo cão
 Capoeira de Angola
 Tudo que me ensinou
 Esse mundo de meu Deus
 Ah, meu Deus que eu também vou
 Capoeira de Angola
 Qualquer um pode jogar
 Se jogar pra mim. Eu pego
 Vou jogar pra tu pegar, câmara

Mestre Cobra Mansa

De sua autoria (faixa 5 CD FICA)
 A capoeira essa velha
 companheira(bis)
 Já rodamos o mundo inteiro
 Cantada dessa maneira

O berimbau
 quando eu canto meu lamento
 eu canto a ladainha, ai meu Deus
 com todo meu sentimento
 chego na roda,
 vou no pé do berimbau
 faço minha oração
 vou pedir a pai Ogum
 para me dar proteção
 a capoeira
 me fez rodar o mundo inteiro
 na roda de capoeira,
 menino sou mandingueiro
 se toca Angola,
 eu faço jogo de dentro
 e se tocar são bento grande
 menino eu jogo dentro
 vamos jogar esse jogo de Angola
 se jogar para mim eu pego
 vou jogar pra tu agora
 sou mandingueiro
 menino me de valor
 jogo aqui a capoeira
 jogo lá em Salvador
 a capoeira
 que meu mestre me ensinou
 ai menino também jogo Angola
 que eu também lhe dou valor
 jogue pra mim
 por favor jogue pra lá
 se jogar pra mim eu pego
 vou jogar pra te pegar

Mestre Valmir

(faixa 1 cd FICA)



Autor:

Mestre Angolinha

Ai que saudade

Sinto de meu grande mestre

Se aqui ele estivesse

Isso não acontecia

Todos vocês

Tem no peito uma paixão(bis)

Mais paixão igual a minha

Essa não existe não

Trago no peito

A marca da escravidão(bis)

Dos açoites das senzalas

Das noites de solidão

Era um banzo

Doença de nostalgia

Negros vindos pela sorte

O mortos na travessia

Saudade eu tenho

lá das terras onde morava

Saudade eu tenho

Do reino em que reinva

Mesmo sem poder ter casa

Retrato em ladainha camarã

Adaptação de Mestre Valmir

Autora: Cristina do Rio de Janeiro

(faixa 2 cd FICA)

Tava na beira da praia(bis)

Tava lá fitando o mar

Tava ali fazendo a prece

Para mãe Yemanjá

Vento forte maremoto

Dã medo de eu navegar

Se me embalo nessas ondas

Posso até me afogar

Yemanjá me respondeu

Num sopro de arrepiar

Vento forte maremote

Tu vai ter que acalantar

Rodopiando, revirando

Flutuando além do mar

A lua só ama o sol

Pra poder se iluminar

Eu pedi licença a Ogum

Eu pedi a Oxalá

Eu pedi Yansa guerreira mãe

Para vim me ajudar

Oxossi me respondeu

Meu filho acompanhar

Oxum reina esse ano

Para o tempo endossar

Exu desceu primeiro

Para os caminhos traçar

Agora já esta tudo pronto

Jã podemos vadear, Camarã

Mestre Jurandir

DP (faixa 3 Cd FICA)

Iê senhor bom

Deus



Escutei o meu lamento
 me fazer bom capoeira aí meu bem
 me livrai da tentação
 me livrai de todo mal
 que inimigo não me veja aí meu bem
 tenha ouvido e não me escutei
 também não vai me encontrar
 toda noite a meu deitar aí meu bem
 não me esqueço de pedir
 tua boa proteção

Mestre Jurandir

DP (faixa 4)

Eu tive um sonho
 Eu pareço Ganga Zumbi
 Eu tive um sonho
 Que na outra encarnação
 Eu era rico muito rico
 Tinha ata muitas fazendas
 Com grande canaviał
 Dez empregados
 Dez mulher pra mim ajudar
 Todas elas bem bonitas
 De idade variada
 Eu acordei tive uma decepção
 Que nesse mundo
 Nunca tive um tostão
 O que eu tenho
 O que eu fui
 O que eu sou
 Só tenho a graça de Deus
 Dentro do meu coração

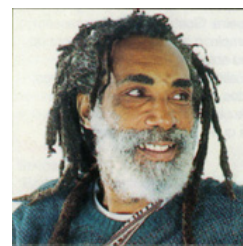
O meu dinheiro trabalhei no cafezal
 Pra comprar uma calça branca
 E fazer meu berimbau
 Mas tudo isso foi um sonho passageiro
 Fui tomado por ladrão
 E levaram meu dinheiro
 Iê maior é Deus

Mestre Lua

Rasta

(faixa 9)

Na Amaralina
 vai subir dos
 aviões (bis)



Quem tiver dinheiro sobe quem não
 tem não sobe não IÊ
 Um macaco e um leão colega veio
 Fizeram combinação
 Um macaco na levada
 O leão passo lhe a mão
 Mariposa não me prenda
 Dentro do seu coração
 Lagartixa na parede parece camaleão
 Dedo de munheca é dedo
 Dedo de munheca é mão
 Oi sangue corre pelas veias
 Na palma de minha mão
 Camaradinha
 Aquinderrei

Mestre Jogo de Dentro

(faixa 28 CD
 Capoeira Angola)



Capoeira de Angola (bis)
 Eu Falo de coração
 Eu jogo a capoeira
 por ser minha obrigação
 na roda de capoeira
 dou um aperto de mão
 se você quiser me ver
 capoeira vou jogar
 sou discípulo que aprende
 do mestre que da lição
 na roda de capoeira
 dou um aperto de mão
 camaradinho viva meu Deus

Mestre Jogo de Dentro

(faixa 11 cd Capoeira Angola)
 Vou contar minha história(bis)
 Para quem quiser ouvir
 Mestre pastinha ensinou pra João
 E ele ensinou para mim
 O segredo da capoeira
 Que agora eu vou contar
 Mui forte de tal maneira
 Na coragem na talento
 Se quiser saber meu nome
 Me chamou jogo de dentro
 Não sou dono da verdade(bis)
 Mais agora eu vou falar
 Foi no forte Santo Antonio
 Que eu comecei a praticar
 A capoeira de angola
 Ai meu Deus mora em meu coração
 Eu jogo a capoeira
 Por ser minha obrigação
 Quando eu entro na roda
 Faço minha oração
 Pedindo a Deus do céu
 Me livrar da tentação
 Peço a os orixás que
 venham me acompanhar
 Para que meus inimigos
 não venham me atrapalhar
 camaradinho viva meu Deus

Mestre Jogo de dentro

(Faixa 1 Cd Tem Fundamento)
 Ontem a noite eu tive um sonho(bis)
 Que não me sai do pensamento
 Sonhe com a senzala
 A mim foi sofrimento
 O sonho me lembrou
 Do aquele tempo passado
 Que o nego como bicho
 Moram trocar amarrado
 Não podendo o assustar (bis)
 Comecei a pensar
 Que depois de tanto tempo
 Consegui se libertar
 Eu peço aqui agora
 Para quem quiser me ouvir
 E quando o negro apanhava
 O branco estava sorrindo
 A escravidão acabou
 Hoje nos vamos lembrar
 Da força do Zumbi
 Que luto ate morrer
 Sua luta nos deixou (bis)
 Hoje uma grande lição
 De lutar por seus direitos
 Protegendo a seus irmãos
 Hoje na historia
 não se fala de isso não
 fala da princesa Isabel
 que libertou a escravidão
 mais isso não e verdade(bis)
 e eu posso lhe afirmar

depois de tanto tempo
 conseguiu se libertar
 quando pego berimbau (bis)
 sento o corpo arrepiar
 lembrando do tempo passado
 eles viveram apanhar
 e com a capoeira de Angola
 conseguia se libertar
 camaradinho
 viva meu Deus
 Viva Zumbi

Mestre Jogo de Dentro

(faixa 3 del cd Tem fundamento)

Você não é Josué (bis)
 que mandou o sol parar
 E nem conseguia
 Terra de rata pã
 Mesmo que Moises
 Lê fez uma senha
 Faça tudo o que quiser (bis)
 Minha força segue livre
 Tudo o que lhe peço a Deus
 Ele sempre me permite
 Nunca vim homem forte
 Que pudesse me assustar
 Quando determino a coisa
 E difícil de mudar
 Salomão também fazia (bis)
 Tudo o que ele queria
 Mais fazia tudo errado
 Isso acontece com você

Quando vim para escola
 Procure ir a aprender
 Tenha humildade
 Humildade pra ser mestre
 E não fosse cegou
 O deveria ter l
 Eu necessito de saber (bis)
 Se é doença ou é do mal
 Você vem me interrogar
 Eu lhe interrogo também
 Me diga pra onde vai
 Me diga pra onde vem
 Se é casado ou solteiro
 Me diga que é que faz
 Não tenho superior
 Sou filho da liberdade
 Eu não conto minha vida
 o não tem necessidade
 também não sou foragido
 nem você é autoridade
 eu preciso lhe fazer (bis)
 uma observação
 me trate com mas respeito
 que e sua obrigação
 camaradinha
 viva meu Deus
 Viva meu Mestre

Mestre Leopoldinha

(tomada de la internet pero sin fuente)



Alguém me disse
 Que pareço Ganga Zumbi
 Ôia lá, foi o Rei lá dos Palmares
 E outros já me disseram
 Que na outra encarnação
 Eu era rico, muito rico
 Eu tinha muita fazenda
 E grande canaviał
 E eu era bom patrão
 Só mulher eu tinha nove
 só mulher eu tinha nove
 Com idades variadas
 E hoje, o que eu tenho?
 Nem sequer tenho casa pra morar
 Nem dinheiro pra gastar
 Mas tenho a Graça Divina
 Que é minha companheira
 Ôia, eu tenho a capoeira
 E essa grande amizade
 Dentro do meu coração, câmara

Mestre Janja

Cd N'zinga

(faixa 8)

Tava andando
 pelo mundo
 (bis)

À procura do
 amor

A vida foi cruel

Só mostrou tristeza e dor

Cada canto que passava

Tinha muito sofredor

Vi o meu irmão caído

Cheio de fome, o lambedor

Roubando, matando outros

Em nome do desamor

Só não é do meu espanto

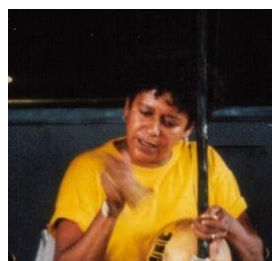
Que esse irmão seja "de cor"

Cada vez que eu caia

Nossa luta eu recordava

Capoeira é arma forte

Quando aqui não diz mais nada



Apesar de tanta dor
 Esse mundo tem valor
 Salve tateto Mukumbi
 Kaiongô quem me mandou
 Camaradinha

Mestre Manoel do grupo Ypiranga de Pastinha



(Escuchada en el Cd interactivo del
 Grupo Ypiranga de Pastinha)

Viva Zumbi o guerreiro de Palmares
 que transformou sua luta em sangue
 oi aia em busca da liberdade
 liberdade já raio oi aia
 igualdade ainda não
 o negro é o braço forte
 e orgulho da nação
 carregou pedra na cuca
 e apanhou sem ser ladrão
 o feitor não perdoava amigo velho
 com chicote em suas mãos
 na cara de vagabaja
 natureza de um cão
 a mãe preta inocente
 chora panho na prisão
 recorreu à sinhazinha
 e recebeu um empurrão
 sai daí nega maluca
 tu vai direto pro porrão
 se vocês daqui soubessem
 o valor que o nego tem
 pintava sua pele toda
 e ficava nego também camarã

lê é hora é hora

**Mestre Roberval grupo
filos de Angola** (faixa 1)

Você diz que sabe tudo
 Você diz que sabe tudo
 É malvado pra danar
 Olha lá preste atenção
 O que eu vou lhe falar
 Para você mostrar que é bom
 Não precisa machucar
 O que eu sei esta guardado
 O que eu sei esta guardado
 Eu digo de coração
 Joga para mim pegar
 Eu vou te botar no chão
 Você tem fama de malvado
 Não se enganei meu irmão
 Mete medo a todo mundo
 Mais a mim não mete não
 Sou igual a uma cobra
 Sou igual a uma cobra
 Quando mete ela se assanha
 Respeito não é medo
 Quem me deu também apanha
 Camará...



Mestre Roberval

(faixa 2)

A maré baixou
 O a maré baixou
 Vou jogar rede no mar
 Maré tá cheia de peixes

Muitos peixes vou pescar

Não pesco dia só

Pra não pescar de um a um

Eu vou pescar de rede

Porque pesco mais de um

Você vive falando

Você vive falando

Que eu não sei pescar

Meu barco já está a flote

Hoje vou pra lá no mar

E quando vou voltar

Pra você eu vou dizer

A rede tá cheia de peixes

E você não vai comer camarã

Viva meu deus

**Mestre Roberval grupo Filhos de
Angola** (faixa 3)

Menino onde está (bis)

Porque vem chegando agora

Você saiu de manhã

E me volta a esta hora

Me diga por onde andou

Você hoje está na sola

Que vida de moleque(bisa)

E da menino dando

Eu te dei dinheiro

e você diz que foi roubado

cadê minha encomenda

que eu mandei comprar na feria

você me enganhou

foi jogar capoeira câmara

**Mestre Roberval e Contra mestre
Perna** (faixa 1)

Cheguei em mi couraçado(Bis)

Ai meu deus novidade na Bahia

Marinheira absoluta de boa pinta

arrepia
 Forma contar minha mulher
 Que era um grande vađio
 Semana que eu não trabalho
 Sustento mulher e filho
 Delegado me chevou
 Dentro da secretaria
 Para dar depoimento
 De um caso que não sabia
 Delegado me chamou
 Começou a interrogar
 Eu lhe disse seu delegado
 Ora sou um homem honesto
 E também trabalhador
 Falaram foi mentira
 E o senhor acreditou
 Camaradinho

Mestre Camaleão

(Faixa 1)
 Andam dizendo por aí
 Andam dizendo por aí
 Ai meu bem que uma lei já se formou
 Pra regulamentar capoeira
 nessa coisa de Doutor
 Quem elaborou essa lei
 Quem elaborou essa lei
 Capoeira não jogou
 Capoeira nasceu do gesto
 Que o mundo já ganhou
 A capoeira esta livre
 Deste sistema opressor

Para ser bom capoeira
 Para ser bom capoeira
 Não precisa ser doutor
 Todo mestre é doutorado
 Nesta arte meu senhor câmara
 lê vive meu deus
 lê viva meu mestre
 lê quem me ensinou

Mestre Perna longa

Grupo Nova
 Geração de
 Angola



lê
 (faixa 8)
 Olhe dentro dos meus olhos
 Olhe dentro dos meus olhos
 Que lhe digo quem eu sou
 Eu sou a semente plantada
 Que ainda não brotou
 Eu vou eu vou
 Eu vou eu vou
 Vou buscar a menina
 Do seus olhos
 Que ainda que ainda
 Minha flor
Eu vou eu vou
Eu vou eu vou
 Eu vou buscar
 Alguma felicidade
 Que na vida
 Tudo o que vem é bom
Eu vou eu vou

Eu vou eu vou

Vou buscar

Vou buscar aquela chama

Que ainda

Que ainda não se apagou

Eu vou eu vou

Eu vou eu vou

Mestre Pernalonga

(faixa 5)

Eu vim de onde não vai(bis)

Colega veio pensamento

Igual ao seu

Onde todo e vaidade

Mais o melhor você esqueceu

É daquele jogo bonito

Onde joga você e joga eu

Mais hoje o premio da roda

Colega veio é saber quem perdeu
camaradinho viva meu deus

Mestre Pernalonga

(faixa 6)

Uma pedra deu na outra(bis)

Ai meu bem Meu coração deu no seu

Era todo o que eu queria

Foi tudo o que eu pedi pra Deus

Que a moça do seus olhos

Quere se casar com seu camaradinho

Viva meu Deus

Mestre Pernalonga

(Faixa 6)

Hoje sei por que Pastinha se calou

Mais hoje sei por que Pastinha se calou

E consigo ele levou ai meu bem

Todo o que tinha pra ensinar

Não viu um amor

Amor de verdade

É só apenas vaidade

Gente querendo demonstrar

Gente vendendo que não tem

Oiaiai outros querendo comprar

Camaradinho viva meu Deus

Contra Mestre Poloca

(faixa 17 cd Nzinga)

Eu tenho o corpo
fechado

Por olho não morro
não

Eu tenho meu
protetor

me pegar não é fácil não

contra faca de ticum

aprendi uma oração

sapato com presa dentro

o meu pé não boto não

não uso roupa dos outros

nem empresto o meu dobrão

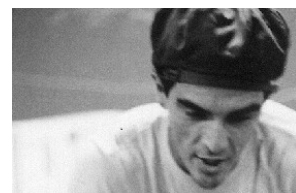
não como comida alheia

roupa minha, vendo não

dia de roda não bebo

em mulher não ponho a mão

camará



del cd de Contra Mestre Marrom**Vida de Vadiacão**

(faixa 2)

Hoje a vida me
consume

Hoje a vida me
consume

De amor e de paixão

E verdade capoeira

É vida de vadiacão

E verdade capoeira

É vida de vadiacão

Com atino um verso dourado (bis)

Mais não me falta um vintém

Trabalho um corpo dobrado

Eu debo nada ninguém

Marinheiro absoluto

Dentro de essa embarcação

Marinheiro absoluto

Dentro de essa embarcação

E arte de meu Deus

Pro mistérios dessa vida

E me consegue a proteção

é vê a ele e mi família

é vê a ele e mi família

já tenho mi salvação

na fé que eu trago em Jesus cristo

na força do meus irmãos

e viva meu Deus

Del cd de contra mestre Marrom**Maldade do homem**

(faixa 5)



neste mundo que eu vivo
que me corta o coração(bis)
tendo pai que mata filho
e irmão que mata irmão
bebezinho quer jantar
porque chove em seu coração
tem mais redes de crianças
carregam com arma na mão
mais isso tudo é fruto
danado da visão
do mal que está presente
e a maldade lhe consume
mais eu vi tudo perfeito
e homem destruiu
acabou com as florestas
destruiu mares e rios
sou discípulo Diu somente
e mestre de tradição
que lê trás de sobacage
que não trás a visão
mais se vê no rosto dele
amor de pai no coração
camaradinho
viva meu Deus

Del cd de contra mestre Marrom**Viagem da ciência**

(faixa 6)

Nasci na liberdade
Sou escravo do dinheiro
Eu nasci na liberdade
Oiaiai sou escravo do dinheiro
Nessa vida de miséria
Eu possuí muita riqueza
A riqueza é a saúde
E a família e a capoeira
Porque o homem foi aluno
Ontem o homem foi aluno
E da paz de sim na terra
Ele diz que tem ciência
A coisa que faz a guerra
A ciência evoluir
Faz o homem enlouquecer

Na terra como no céu
 Colega meu maior que homem é Deus
 Camaradinho viva meu Deus

Domínio Público

(cantada também por mestre cobrinha
 en la roda publica frente al Teatro
 Nacional durante la SB em Costa Rica
 setiembre del 2006)

Olha lá siri de mangue
 Todo tempo não tem um
 Eu sei que cê não guenta, meu bem
 Com a presa do gaiamum
 Maré de março
 Maré de gaiamum
 Entre grandes e pequenos
 Hoje não me escapa um
 Siri tá se vendo doido
 Nas garras do gaiamum
 Câmara

Domínio Público

(também se puede escuchar esta
 canción en el cd del Nzinga cantada
 por Tiago Carvalho faixa 33)

Menino que vende aĩ
 Ai meu Deus, é arroz do Maranhão
 Meu senhor mandou vender
 Oi iaiã na pedra de Salomão
 sou discípulo que aprendo
 Meu mestre me dá lição
 Na roda de capoeira, ai meu deus
 Nunca dei meu golpe em vão
 No dia que eu me aborreço
 Dentro de Itabaianinha

Homem não monta cavalo, oi iã iã
 Mulher não deita galinha

Quem será que tá rezando, ai meu
 Deus

Se esqueceu da ladainha
 Câmara

Domínio Público

(escuchada en el DVD Mandinga em
 Manhattan cantada por mestre
 Valmir)

Igreja do Bomfim bis
 E mercado modelo
 Ladeira do Pelourinho oi iaiã
 E a Baixa dos Sapateiros
 Falo da cidade alta
 Me lembrei do terreiro
 Igreja de São Francisco
 E a Praça da Sé
 Onde ficam as baianas oi iaiã
 Vendendo acarajé
 Por falar em Itapuã
 Lagoa do Abaeté
 Essa é minha cidade
 Quem quiser vem conhecer
 Camarada!

Autor desconhecido

Angola terra do meus ancestrais (bis)
 Angola terra do meus ancestrais
 angola
 Eu vejo a capoeira angola
 Toque do berimbau angola
 E servia no quilombo
 Um valente rei Zumbi
 Guerreiro de muitas forças

Seu povo sofredor
 Foi general de batalha
 Se bater per libertar
 Inteligência e coragem
 Não lê podiam faltar
 Ele nasceu no quilombo
 Onde foi aprisionado
 Criado por padre Antonio
 Francisco foi batizado
 Aprendeu língua de branco
 Mais não assim seu voz de novo
 Dentro dele era mais forte
 Se volve lutador
 Fugindo para Palmares
 Ganga Zumba o recebeu
 Quilombo esta de festa
 Viva Zumbi Ganga o rei
 Foi quando todo mudo
 Ate virar traição
 Matarem Zumbi guerreiro
 Sem nenhuma compaixão
 Seu nome será lembrado
 Para ser que na historia
 Força descrê do presente
 Não ensaia da memória
 Viva meu Deus

Autor desconhecido

(aluno de João pequeno de Pastinha)
 Dando tanta inteligência ao lobo
 Negro agora pode voar
 Que vale esse corpo todo
 Mais sem cabeça pra pensar
 Se ser forte fosse vantagem
 Ter grande corpo documento
 Seu Pastinha não existia
 Tava no desconhecimento
 Mais toda obra tem um bravo
 Mais toda obra tem um bravo
 Isso não da pra negar
 Quem pensa que valentia
 É ter vontade de brigar
 Se a valentia fosse coragem

Colega velho em vez do corpo usasse a
 mente
 Tu virarias angoleiro
 E de Pastinha a semente
 Haha Aruande

Ladainhas de Grupos de Capoeira Contemporâneos o grupos no dedicados exclusivamente a capoeira angola

Muito cantada por mestre Sombra

Muy cantada por Mestre
 Sombra. Maria la
 escuchô en el ultimo
 evento que hicieron con
 el en febrero, Barcelona.



minha fé em deus e grande
 é grande como o universo
 na roda da capoeira
 proteção a deus eu peço
 na corda do berimbau
 o meu nome eu vou falar
 eu me chamo de un pasado
 de um futuro bem presente
 viva Deus la nas alturas
 quem a capoeira para gente

Arreglo do Grupo Axé Capoeira

Toda Bahia chorou
 (bis)



Do dia que a capoeira de Angola

Perdeu seu protetor
 Mestre Pastinha foi embora
 Oxalá foi que o levou
 Lá pra terras de aruanda
 Mas ninguém se conformou
 Chorou general, menino
 Chorou mocinha, doutor
 Pretas velhas, feiticeiras
 Ogans e Babalão
 Berimbau tocou lûna
 Num toque triste de mestre
 A capoeira foi jogada
 Ao som desta canção
 Da boca de mandingueiro
 De dentro do coração
 E não houve na Bahia
 Quem não cantasse esse refrão
 Vai lá menino
 Mostra o que o mestre ensinou
 Mostra que arrancaram a planta
 Mas a semente brotou
 E se for bem cultivada
 Vai dar bom fruto e bela flor
 Lê, viva Pastinha

Ladainha dedicada a Lampião

lê
 O tempo voa o
 tempo passa
 o tempo voa o
 tempo passa
 vai deixando no
 caminho



histórias que o povo fala
 fecha a porta e a janela
 mergulhando na lembrança
 do calor do meu sertão
 O famoso Virgulinho
 conhecido Lampião
 matava cobra com a boca
 pegava onça com a mão
 Corria atrás de raposa
 enfrentava um batalhão
 é temido e respeitado
 mesmo assim foi emboscado
 levado por traição
 cortaram sua cabeça
 pra entregar pro capitão
 e nesse dia todo cangaco parou
 só pra saber da notícia
 que em pouco tempo se espalhou
 e hoje ofuscado na memória
 se foi covardia ou gloria
 a historia que aqui narrei
 a morte de um grande homem
 que para muitos foi o Rei
 E LAMPA E LAMPA E LAMPA E
 LAMPA E LAMPIAO
 matava cobra com a boca
 pegava onça com a mão

Coro
 O famoso Virgulino o cabra macho do
 sertão
 Coro
 E também tem Maria bonita era
 mulher de Lampião
 Coro

O Famoso Virgulino conhecido
Lampião.

Coro

Maria bonita era mulher de Lampião

Coro

Corria atrás de Raposa , enfrentava um
batalhão

Grupo Axé Capoeira

O valente Guerreiro Chorou

Introdução hablada

Nego escravo foi percutido da senzala
correndo nos canaviais capitulado pelo
feitor que no tronco amarrou e o
negro valente gritava. De repente uma
voz recuava mataram rei Zumbi assim
a notícia chegou e o guerreiro que
nunca chorava nesse dia ele chorou

lê

Oi valente guerreiro e forte

não acreditava na sorte

não tinha medo da morte

quando o fato aconteceu

com a notícia que venho de longe

dizendo que o rei Zumbi morreu

E o guerreiro amarrado no tronco

a Deus pedia proteção

olhando pra cima lamentou

ainda chorando falou

oi mataram rei Zumbi

a esperança de ser livre acabou

e um valente guerreiro chorou

eh chorou chorou

E UM VALENTE GUERREIRO
CHORO

eh chorou de dor

E UM VALENTE GUERREIRO
CHOROU

eh chorou chorou

E UM VALENTE GUERREIRO
CHOROU

Autor desconhecido

Foi no Rio de Janeiro

Foi no Rio de Janeiro

Foi no Rio de Janeiro

Pernambuco e velha Bahia

Chegaram os ex escravos colega veio

A grande periferia

Vagando pela cidade

Ou então o negro ia

Foi aos portos e mercados

Foi as feiras e ferrovias

Sem ninguém pra lhe ajudar

Colega veio e sem ter informação

Sem dinheiro pra gastar ai meu deus

As vezes sem ter o pau

Negro ia vadjar

Na capoeira meu irmão

Falava alto o berimbau colega vlho

E o pandeiro acompanhava

Reco –reco de mansinho ai meu deus

E o jogo começava

Rabo de arraia

A cabeça da e a rasteira

Os turistas iam ver

E davam dinheiro a capoeira

Mas o passado escravo

Oh! Fez o negro inferior
Sem condições de viver colega veio
Marginal ele virou
Assaltando casas nobres
Foi mercenário sem sinhô
Ate se vestia de mulher
para roubar seja quem for
manhosos e traiçoeiros
eram Guiamos eram Nagôs
rodas no Rio de Janeiro
foi verdadeiro terror
e nem mesmo a polícia
podia nada fazer
pois se ficassem frente a frente
era certo alguém morrer
a navalha afilada
faca envenenada
bengala de lado
lenço no pescoço
o malandro de blanco descia a ladeira
e o povo dizia vem o capoeira
hoje tudo isso e passado
hoje melhor posso entender
mas se eu fosse daquele tempo
eu também queria ser
ooh!! Da saudade capoeira
oiáia que lutaram pra viver
Roda de capoeira já não existem mais
Mais o negro ainda luta por seus ideais
Roda de capoeira já não existem mais
Malandro capoeira ficou para trás
Roda de capoeira já não existem mais

Obrigado bom deus não somos
marginais
Roda de capoeira já não existem mais

Corridos e Qudras

A continuación les presento algunas de las canciones aprendidas durante el primer taller con Mestre Cobra Mansa en julio del 2005

Lo siguiente es tomado de la enciclopedia virtual Wikipedia:

Este es un artículo acerca de la danza para el dios "pagano" Ogun.

La Zarabanda es una vieja danza española relacionada a la Sarabande especialmente popular en los siglos XVI y XVII.

En [música](#) la **Zarabanda** ([italiano](#): Sarabanda, [inglés](#): Sarabande) es una danza lenta en compás ternario, con la característica distintiva de que a menudo los tiempos 2 y 3 están unidos, resultando un ritmo distintivo de media y cuarta nota en forma alternada. Las medias notas se dice que corresponden con el arrastre de pies en la danza.

Mestre Cobra mansa / Mestre Valmir

Esta canción fue escuchada difícilmente durante la roda de despedida del taller de capoeira con Cobrinha em Costa Rica, luego em Nicarágua tuvo la amabilidad de escribirnos esta canción que tanto nos contó entender la primera vez que la cantó. Acá pueden ver una versión de algunos de los versos que decía Cobrinha, Si quieren escuchar otros versos pueden escuchar el Cd Brincando na Roda de GCAP de

Mestre Moraes (faixa 7)

e o e ô Inganga vamos louvar

sarabanda ô inganga

vamos louvar sarabanda o n'ganga

na roda da capoeira o n'ganga

e o e ô Inganga vamos louvar

sarabanda ô inganga

vamos louvar sarabanda o n'ganga

vamos louvar sarabanda o n'ganga

e o e ô Inganga vamos louvar

sarabanda ô inganga

vamos louvar sarabanda o n'ganga

vamos jogar capoeira o n'ganga

e o e ô Inganga vamos louvar

sarabanda ô inganga

vamos louvar sarabanda o n'ganga

na roda de n'gola o gunga é quem manda

e o e ô Inganga vamos louvar

sarabanda ô inganga

Mestre Cobrinha

Escuchada durante el primer encontro de capoeira con Mestre Cobra Mansa julio 2005. Pueden escuchar otra version de N'gulo N'gunzo en el cd Brincando na roda de GCAP de Mestre Moraes (faixa 6)

n'golo n'gunzo força e poder

que ataluna não vai me vencer

não vai me vencer não vai me vencer

eu tenho um n'gunzo para me proteger

n'golo n'gunzo força e poder

que ataluna não vai me vencer
 não vai me vencer não vai me vencer
 eu tenho um n'golo pra me defender
 n'golo n'gunzo força e poder
 que ataluna não vai me vencer
 não vai me vencer não vai me vencer
 eu tenho patuã pra me proteger
 n'golo n'gunzo força e poder
 que ataluna não vai me vencer

Mestre Cobra Mansa / Mestre Moraes

La primera vez que escuchamos esta canción fue durante el primer encuentro de capoeira con Mestre Cobra Mansa en julio del 2005, nos la enseñó en Managua Nicaragua. Los versos que acá presento son los versos del disco Brincando Na roda en la faixa 3.

na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 tudo é diferente na angola
 tudo é diferente na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 o pandeiro seguro na angola
 o gunga seguro na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 a violinha redobra na angola
 tudo é diferente na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 Tudo é diferente na angola

o jogo de mandinga na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 tudo é diferente na angola
 o jogo mandingueiro na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 a viola responde na angola
 a percuta do gunga na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 berimbau afinado na angola
 o jogo é de baixo na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 o jogo é mandingueiro na angola
 o jogo é de dentro na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 o jogo é de dentro na angola
 o jogo é mandingueiro na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 joga homem e menino na angola
 também joga mulher na angola
 na Angola na Angola
 tudo é diferente na angola
 o jogo é rasteiro na angola
 tem balanço tem ginga na angola

Mestre Cobrinha

Escuchada en el primer encuentro con

mestre Cobra mansa em julho del
2005.

o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
vou pra ilha de maré ver
ver os angoleiros vadiar
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
vou me embora pra Bahia
amanhã eu vou pra lá
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
vou-me embora vou-me embora
como já disse que eu vou
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
marinheiro que navega
só navega pelo mar
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
se você quiser me ver
ponha seu navio no mar
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá
na jangada que eu cheguei
mesma jangada eu quero voltar
o mãe amanhã eu vou
o mãe amanhã eu chegou lá

Mestre Cobra Mansa

Cantada durante el taller de capoeira
em julho del 25
pimenta madura que da semente
olha a moça bonita que botá a gente

pimenta madura que da semente
que da semente que da semente
pimenta madura que da semente
essa moça bonita que joga a gente
pimenta madura que da semente

Tomadas del CD da FICA

Das voltas que o mundo deu
Das voltas que o mundo da

Mestre Valmir

(faixa 2 CD FICA)

Galo Já cantou
Já raio o dia
A capoeira
Vai mostrar sua magia
Galou Já cantou
Já raio o dia
Eee o galo canta certo
Canta certo na Bahia
Galo Já cantou
Já raio o dia
Ee o galo já cantou
Ai meu bem já raio o dia
Galo Já cantou
Já raio o dia
Menino colega velho
Ai meu deus já raio o dia
Galo Já cantou
Já raio o dia
A capoeira
Vem mostrar sua magia
Galo Já cantou
Já raio o dia

Menino colega valho
 Que e a noite e todo o dia
Galo Já cantou
Já raio o dia

Mestre Valmir

(faixa 1 CD FICA)
 Bahia de todos os santos
 Bahia dos orixás
 Bahia de mãe menininha
 Menininha do Gantoais
 Eu nasci nessa terra
 Nessa terra eu vivere
 Terra boa de galera
 Dentro dela eu morrere
Bahia de todos os santos
Bahia dos orixás
Bahia de mãe menininha
Menininha do Gantoais
 Quem não conhece a Bahia
 Não lhe pode dar valor
 Tem roxa consagrada
 Que os pais abençoou
Bahia de todos os santos
Bahia dos orixás
Bahia de mãe menininha
Menininha do Gantoais
 Oi Bahia de Caiçara
 De Trair e seu Maré
 A Bahia e terra boa
 Grandes mestres que viver
Bahia de todos os santos

Bahia dos orixás
Bahia de mãe menininha
Menininha do Gantoais

Mestre Jurandir

(faixa 3 CD FICA)
 se chamar para angola eu vou
 O me chamam que eu vou
se chamar para angola eu vou
 O me chama que eu vou
se chamar para angola eu vou
 Vou levar ao sinhô Ogum
se chamar para angola eu vou
 Vou levar cobrinha a Ogum
se chamar para angola eu vou
 Vou levar Valmir a Ogum
se chamar para angola eu vou
 O me chama que eu já vou
se chamar para angola eu vou
 Eu já fui a Moçambique
se chamar para angola eu vou
 Mais agora eu vou pra Angola
se chamar para angola eu vou
 Mais me chama que eu vou
se chamar para angola eu vou
 A minha mãe ta me chamando
se chamar para angola eu vou
 Amanha de manha cedo
se chamar para angola eu vou

mestre Jurandir

(faixa 4 CD FICA)

Mandingueiro

Mandingueiro

Onde esta

mandingueiro

**Mandingueiro Mandingueiro**

Onde esta mandingueiro

Mandingueiro Mandingueiro

Me chama mandingueiro

Mandingueiro Mandingueiro

Cadê mandingueiro

Mandingueiro Mandingueiro

Mandinga mandinga

Mandingueiro Mandingueiro

cadê sua mandinga

Mandingueiro Mandingueiro

cadê vem pra açã

Mandingueiro Mandingueiro

deixe mandinga rolar

Mandingueiro Mandingueiro

deixe mandinga jogar

Mandingueiro Mandingueiro

cadê mandingueiro

Mandingueiro Mandingueiro

me chama mandingueiro

Mandingueiro Mandingueiro

vem pra açã mandinga

Mandingueiro Mandingueiro**Mestre Jurandir**

(faixa 4 CD FICA)

O dendê o dendê o dendê o dendê

O dendê o dandã

O santa maria mãe de deus

Mãe de deus é Maria(repita 4 vezes)

O dendê o dendê o dendê o dendê**O dendê o dandã****Mestre Cobra Mansa**

(faixa 5 CD FICA)

Mamãe me mandou dizer

Mamãe me mandou falar

Mamãe me mandou dizer

Meu filho toma cuidado

Mamãe me mandou dizer

Quando você foi jogar

Mamãe me mandou dizer

Se chegar peça licença

Mamãe me mandou dizer

Não se esqueça de rezar

Mamãe me mandou dizer

Na roda da capoeira

Mamãe me mandou dizer

Faça sua oração

Mamãe me mandou dizer

Peça a sue pai ogum

Mamãe me mandou dizer

Que conceda a proteção

Mamãe me mandou dizer

Mãi mamãe mandou rezar

Mamãe me mandou dizer

Quando você foi jogar

Mamãe me mandou dizer

Se chegar peça licença

Mamãe me mandou dizer

Peça proteção a Ogum

Mamãe me mandou dizer

Peça a benção a Oxalá

Mamãe me mandou dizer

Na roda tem falsidade

Mamãe me mandou dizer

Mamãe me mandou falar

Mamãe me mandou dizer

Cuidado faça de ponte

Mamãe me mandou dizer

Que ela pode te furar

Mamãe me mandou dizer

Mamãe me mandou falar

Mamãe me mandou dizer

Mamãe me mandou falar

Mamãe me mandou dizer

Cuidado toma cuidado

Mamãe me mandou dizer

Quando você foi jogar

Mamãe me mandou dizer

Vai favor a respeitar

Mamãe me mandou dizer

Minha mãe mandou falar

Mamãe me mandou dizer

Versos de OI SiM SIM SIM

Por mestre Cobra Mansa

(faixa 5 CD FICA)

Oi sim sim sim Oi não não não

Vai embora

Oi sim sim sim Oi não não não

Mais foi você que me falou

Ai meu deus acabou se a escravidão

Oi sim sim sim Oi não não não

Que o negro já e livre

Ai meu bem já tem a libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

Mais tudo isso e conversa

Eu não acredito não

Oi sim sim sim Oi não não não

Que uma princesa boazinha

Ai meu bem foi quem deu a libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

Eu vi a zumbi lá no quilombo

Lutando por libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

Se você disse que sim

eu vou a dizer que não

Oi sim sim sim Oi não não não

O nego tá na cadeia

ai meu bem mais já tem libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

que dia 13 de maio

é o dia da libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

foi princesa Isabel

quem deu a libertação

Oi sim sim sim Oi não não não

mais tudo isso é conversa

eu não acredito não

Oi sim sim sim Oi não não não

MESTRE COBRINHA

(Faixa 5 CD FICA)

A minha mandinga
 não dou pra ninguém
 o meu mestre me deu
 eu não dou pra ninguém

**A minha mandinga
 eu não dou pra ninguém**

não peça menino
 eu não dou pra ninguém

**A minha mandinga
 não dou pra ninguém**

não vê que eu tenho
 eu não dou pra ninguém

**A minha mandinga
 não dou pra ninguém**

eu não dou pra ninguém
 eu não dou pra ninguém

**A minha mandinga
 não dou pra ninguém**

Mestre Valmir

(faixa 2 FICA)

Eu disse que eu ia

Mais não vou

Mas eu disse que eu ia mas não vou

Capoeira me chamou

Mas eu disse que eu ia mas não vou

Colgega veio eu não vou

Mas eu disse que eu ia mas não vou

Olha o gunga me chamou

Mas eu disse que eu ia mas não vou

Agora que esquentou

Mas eu disse que eu ia mas não vou**Mestre Cobra Mansa**

(Faixa 5 FICA)

Toma cuidado toma juízo

Calça de homem não dá em menino

Toma cuidado toma juízo

Calça de homem não dá em menino

Toma cuidado toma juízo

Homem é o homem

Toma cuidado toma juízo

menino é menino

Toma cuidado toma juízo

não tem calça de homem

Toma cuidado toma juízo

pra dar em menino

Toma cuidado toma juízo

olha toma cuidada tu toma juízo

Toma cuidado toma juízo

Aprendidas no ultimo workshop



SEMANA BRASILEIRA 2007

(Alapini= Sacerdote Agô= licencia)

Mestre Valmir nos la enseñô personalmente a Walter y a mi. Indicando que era cantada para pedir licencia al Sacerdote Alapini, Maçarrão me contô que Alapini es el pai de santo de Mestre Moraes.

Mestre Moraes

(CD Ligação Ancestral faixa 1)

Alapini agô

Agô meu pai agô

Alapini ago

Alapini agô

Agô agô agô agô

Alapini agô

Alapini agô

Alapini agô

Alapini agô agô

Alapini agô

Tocando meu berimbau

Alapini agô

Ligação com Olorum

Alapini agô

Tradição do Ancestral

Alapini agô

Ago ago Alapini

Alapini agô

¿Arauna, Araruna, Ararauna, Araruta Aracuna?

Con esta canción hay una interesante y nutritiva polémica dentro del grupo ya que hay varias versiones del tema:

La primera vez que la escuchamos fue de Mestre Valmir sin embargo no le entendíamos lo que decía; al final del taller mestre Valmir nos explicô y nos escribiô la canción en su particular letra, que era bastante difícil de entender. Siguiendo adelante con la polémica; pudimos conseguir una copia del último cd de Mestre Moraes donde cantan esta canción y mestre Moraes parece decir ARARUTA,



continuando con este interesante tema en mis investigaciones través de la Internet he descubierto que araruta es una planta de agua dulce acá pueden apreciar una imagen de ella:

continuando con nuestro entretenido tema y mis investigaciones en Internet busqué dos posibles resultados semejantes a la explicación que mestre Valmir nos diô de esta canción: Arauna es el guacamayo azul amarelo, esta ave también es conocida como ararauna. Bien acá se presentó otro problema con las imágenes de las aves ya que ararauna o arauna es conocida el ave citada anteriormente y la siguiente ave de la que presento una

imagen



(*Anodorhynchus glaucus*). Continuando nuestro tema hay una explicación sobre este ave y un tema cantado en una tribu indígena llamada Parakanã.: ARARUNA es una canción que suelen cantar nuestros hermanos de la nación Parakanã al ir a trabajar su tierra, bien temprano en la mañana. Le cantan al Ararã Azul en vuelo, un papagayo (o guacamayo) de color azul muy intenso.⁴

Y bueno acá no acaba este tema, Macarrão, amigo colombiano que ya ha hecho varios cancioneros, escribió en su última versión de este cancionero ARACUNA. Sin embargo para esta versión no pude encontrar imagen ni información congruente; lo más cercano que conseguí fue una imagen de una gallina híbrida surgida de cruces genéticos.

Pues bien la versión que acá presento es la que me parece más congruente según mis investigaciones Arauna que es confundida con la Araruna y también es conocida como Ararauna. Por simple matemática esta debería de ser la imagen del Ave de nuestra canción pero prefiero mantener la versión que recibí de puño y letra de mestre Valmir. Sin embargo supongi



que el ave a la que se refiera la canción y la más indicada según mis investigaciones debería de ser el: Guacamayo azul. Pero al escuchar a Mestre Moraes y también escuchar a Mestre Valmir en una grabación que hizo Walter durante la Semana Brasileira el coro de esta canción es araruta. La otra ave que presento en la imagen abajo es el saracuna y calza con lo que mestre Valmir nos indicó de un ave de patas delgadas y que anda por los suelos.

Eee Araruta não deixe



Ninguém lhe
pegar Saracuna

Não deixe
ninguém

Lhe pegar

saracuna

Olhe corre pro mato

se esconde enjura

Coro: E o e Araruta não deixe

Ninguém lhe pegar Saracuna

Explicación de Mestre Valmir

(Saracuna = Ave rastrera que corre muy rápido com pies muy delgados; Araruna = Ave más grande que caza a la saracuna)

Se usa para cantarle alguien que está siendo muy machucado para que no se deje pegar mucho

(Nsundi = Guerrero) la canción habla de um guerrero que va al frente para asegurar el espacio de los otros poniendo en peligro su propia vida, importándole más el bienestar de los demás.

⁴ Tomado de la siguiente pagina de Internet:
www.somosamigosdelatierra.org/19_musica/audio.htm

Nsundi tufila Ntu

Mbamba tulam bufila malu

Mbamba tulam bufila malu

Mbamba tulam bufila malu

Lamentablemente de esta canción M Valmir no conocía la melodía ya que es una canción nueva que está siendo cantada por el grupo Nzinga de mestre Janja e CM Paulinha

Mestre Valmir nos indicó que podía ser cantada para que una persona de mayor experiencia dejara dentro de la roda de capoeira madurar a un individuo con menos experiencia

Xô Xô Sabiã

Deixa a fruta madurar

Xô xô sabiã

Deixa a fruta madurar

Xô Xô Sabiã

Cantada por CM Paulinha en clase de instrumento durante el taller en el Museo Nacional. Y la versión que aquí presento de los versos es de Mestre Morães.

Vamos apanhar areia

Vamos apanhar areia no mar

Vamos apanhar areia

Vamos apanhar areia no mar

Vamos apanhar areia

Vamos apanhar areia no mar

Vamo pagr areia no mar

Oi vamos apanhar areia no mar

Vamos apanhar areia

Vamos apanhar areia no mar

Pra poder apanha areia no mar

Eu vu ter que pedir a Yemanjá

Vamos apanhar areia

Vamos apanhar areia no mar

CM Paulinha

(escuchadas durante el taller de la SB)

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Pisa no massapé escorrega

Quem não sabe andar

Pisa no massapé escorrega

Mestre Valmir

(escuchadas durante el taller de la SB)

Angolinha Angola

Lelele Angola a

Angolinha Angola

Ee angola a

Angolinha Angola

Angolinha pra cantar

Angolinha Angola

Ee vamos gingar

Angolinha Angola

Abra a boca pra cantar

Angolinha Angola

Quero ouvir vocês falar

Angolinha Angola

Mestre Valmir

(escuchaças durante el taller de la SB)

ê Pro cima do mar eu vim

ê pro cima do mar eu vou passar

Mestre Valmir

(escuchaças durante el taller de la SB)

Como e Bonita a pisada do Caboclo

Como é bonita a pisado do caboclo

Ele vem dessa terra ??????????????

Ele vem de angola embora caboclo

Como e Bonita a pisada do Caboclo

Como é bonita a pisado do caboclo

Mestre Valmir

(escuchaças durante el taller de la SB)

Vou entrar na mata vou tirar madeira

Vou pegar meu biriba pra tocar
capoeira

Vou entrar na mata vou tirar madeira

Lelelele eu vou tirar madeira

Vou entrar na mata vou tirar madeira

Vou buscar biriba que é boa madeira

Escuchaça de Contra Mestre Paulinha
durante la SB en Septiembre del 2006

Dendê o dendê dendê o dendê dendê
o danda santa Maria mãe de Deus

Bom Jesus de Maria

Santa Maria Mãe de Deus

Bom Jesus de Maria

Santa Maria mãe de Deus

Bom Jesus de Maria

jogo de angola tem dendê

Bom Jesus de Maria**Mestre Valmir**

Escuchaça en el taller de capoeira de la
Semana Brasileira del setiembre del
2006.

Ceguei cheguei

Mais de longe eu cheguei

Ceguei cheguei

De longe eu cheguei

Ceguei cheguei

Menino mais eu cheguei

Ceguei cheguei

Mestre Valmir

Escuchaça en la roda publica frente al
teatro nacional

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Na roda de angola esse moço é ligeiro

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Ele é manhoso ele é mandingueiro

Las próximas 2 canciones aunque acá
presento la versión de Mestre Janja
fueron muy cantadas en el evento de
SB por Mestre Valmir y CM Paulinha

Mestre Janja

(faixa 15)

Adeus adeus adeus a vou me embora
pra as ondas do mar

Eu vou me embora pra as ondas do
mar adeus adeus ate quando eu voltar

**Adeus adeus adeus a vou me embora
pra as ondas do mar**

Eu vou me embora pras ondas do mar

Vou me embora pras águas de
Yemanjá
**Adeus adeus adeus a vou me embora
pra as ondas do mar**
Eu vou me embora pras ondas do mar
Adeus adeus até quando Deus mandar
**Adeus adeus adeus a vou me embora
pra as ondas do mar**

Mestre Janja

(faixa 10 cd Nzinga)

Esta canção aunque aparentemente
dizen lo siguiente: nkosi biolé sibiola
Kajamungongo. Kajamungongo es el
nombre del tata encargado de la casa
Abassã Ogum Tayô a la que
aparentemente asisten algunos
miembros del grupo Nzinga. Mestre
Valmir nos contô que esta canção fue
recomendada por el tata
kajamungongo , ya que al cantarle se
trae buean vibra a la roda. En el
cancionero del cd de Nzinga aparece
escrito lo que presento a
continuación:

Nkosi biolé sibiolala
Eme kajamungongo
Nkosi biolé sibiolala
Nkosi biolé sibiolala
Nkosi biolé sibiolala
Nkosi biolé sibiolala
Eme kajamungongo
Nkosi biolé sibiolala
Nkosi biolé sibiolala
Nkosi biolé sibiolala

Canciones de Vários Mestres de Capoeira Angola

mestre João Grande

tomada de la internet

Berimbau bateu
angoleiro me chamou
Vou me embora vou me embora
Eu não posso demorar
quando eu chegou num salão
tratou logo de louvar
pai filho espírito santo

bom Jesus de Maria

Berimbau bateu

angoleiro me chamou

Vou me embora vou me embora

Eu não posso demorar

Mestre Moraes

(faixa 1 Brincando na Roda)

Rema o barco remador

Oi a não deixe o barco virar

Rema o barco remador

A maré tá preamar

Rema o barco remador

Oiaia Maria tá me chamando

Rema o barco remador

Oiaia eu não posso me atrasar

Rema o barco remador

Oiaia ivou me embora vou me embora

Rema o barco remador

Oiaia não sei quando eu vou voltar

Rema o barco remador

Oiaia diga como é seu nome

Rema o barco remador

Não quero mas ciumar

Rema o barco remador

Menina diga seu nome
Rema o barco remador
 Que eu também lê digo o meu
Rema o barco remador

Mestre Moraes

(faixa 2 Brincando na Roda)
 lê bate dendê
 Eu quero ver saber dandã o dendê
lê bate dendê
 Tradição da gaiamum
lê bate dendê
 Eu quero ver vocês cantar o dendê
lê bate dendê
 Oiaia o patrao mandou vender
lê bate dendê
 Menina fica de lado
lê bate dendê
 O meu pilão é de madeira
lê bate dendê
 Perto de jacarandã o dendê
lê bate dendê

Mestre Moraes

(faixa 4 Brincando na Roda)
 Levanta a saia lã vem a maré
 Lá vem a maré lã vem a maré
Levanta a saia lã vem a maré
 Lá vem a maré lã vem a maré
Levanta a saia lã vem a maré
 Sou mestre que dou lição
Levanta a saia lã vem a maré

Na roda da capoeira
Levanta a saia lã vem a maré
 Nunca dei meu golpe em vão
Levanta a saia lã vem a maré

Mestre Moraes

(faixa 5 Cd
 brincando na
 roda)
 Foi no balanço
 foi no remelexo



Que eu vi ao
 siri derrubar caranguejo
Foi no balanço foi no remelexo
 Que eu vi o siri derrubar caranguejo
Foi no balanço foi no remelexo
 Que eu vi o siri carregar caranguejo
Foi no balanço foi no remelexo
 Que eu vi o siri bater no caranguejo
Foi no balanço foi no remelexo

Mestre Moraes

(faixa 7 CD Brincando na Roda)
 Vamos lã botar fogo no canavial
 Vamos lã botar fogo no canavial
Bota fogo no canavial
 Quero ver o patrão de raiva se queimar
Bota fogo no canavial
 No canavial no canavial
Bota fogo no canavial
 O patrão volta lã pra gente libertar
Bota fogo no canavial
 Vamos dar prejuízo pra ele se queimar

Bota fogo no canavial

Quero ver o sinhô de raiva se queimar

Bota fogo no canavial

Ele deu um tropel eu não posso ficar

Bota fogo no canavial**Mestre Moraes**

(faixa 3 CD ligação ancestral)

Piri piri Azedou

Oia piri piri Azedou

Botou na panela

Aceitou

O moleque comeu

Azedou

Oia que cara feia

Azedou

Não madureceu

Azedou

Oi piri piri

Azedou

O menino comeu

Azedou

A mulher não gosto

Azedou

Mestre Moraes

(faixa 4 CD ligação ancestral)

Ee marabalha

E e marabalha

Parede de madeira

É marabalha

E casca de madeira

É marabalha

Pedaço de pau

É marabalha

Eee marabalha

É marabalha

Hay otra versión de esta cantiga en la que el coro es todo: eu vi



jararaca no cajueiro, en el cd de Mestre Roberval e Contra Mestre Perna (faixa 5)

Mestre Moraes

(faixa 6 CD ligação ancestral)

Eu vi jararaca

no cajueiro

eu vi jararaca

no cajueiro

eu vi jararaca

no cajueiro

eu vi jararaca

no cajueiro

oi a cobra danada

no cajueiro

ela quer me morder

no cajueiro

cuidado com a cobra

no cajueiro

oiaia ela quer me pegar

no cajueiro

cuidado com a cobra

no cajueiro

ela é venenosa

no cajueiro

olha lá jararaca

no cajueiro

**Mestre****Moraes**

(track 7 cd

Ligação

Ancestral)

Corta aças do pavão

Não deixe o pavão voar

Corta aças do pavão

Corta aças do pavão

Corta aças do pavão

Voador vou lhe pegar

Corta aças do pavão

Menino diga seu nome

Corta aças do pavão

Que eu também lhe digo o meu

Corta aças do pavão



No início era novo
Corta aças do pavão
 Quando eu tinha o nome seu
Corta aças do pavão
 Não deixe o pavão voar
Corta aças do pavão

Mestre Moraes
 (track 8 cd Ligação Ancestral)
 O tempo mudou relampeio
 O tempo mudou relampeio
 O tempo mudou
Relampeio
 O tempo mudou
Relampeio
 A maré rebaixou
Relampeio
 O céu escureceu
Relampeio
 O tempo mudou
Relampeio
 Xangô quem mandou
Relampeio

Escuchada em el vídeo de la roda del milenio em Youtube. Cantada en el momento en que estaban jogando Mestre Cobra Mansa y Mestra Jararaca⁵

Eu fui pelo um
 caminho
 Cheguei na
 encruzilhada
 Encontrei uma
 cobra mala
 O nome da cobra
É Jararaca
 O nome da cobra
É Jararaca
 O nome da cobra



⁵ escuchada en youtube
<http://www.youtube.com/watch?v=ncwgcD-mbv0>

É Jararaca

Mestre Valmir
 Escuchada en Youtube⁶
 Quero quero ver
 Essa capoeira eu Quero ver
Quero ver quero ver
 Olha que eu quero ver
Quero ver quero ver
 Ai meu bem eu quero ver
Quero ver quero ver

Mestre Cabeçinha⁷

(faixa 4)
 Ê Santo Amaro
 Vou ver Lampião de amor
 Ê Santo Amaro
 Vou ver Lampião de amor
 Ê Santo Amaro, ê Santo Amaro
 Santo Amaro, eu vou m'embora

Puxa puxa/Lampião de amor
 Vou ver Lampião de amor
 Ê Santo Amaro e Santo Amaro
 Ô, amanhã eu vou m'embora
 Ê, como já disse que vou
 Ê, se não ir de barca nova
 Ô, nas velhas também não vou
 Oi, Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, sai direito meu colega
 Ê, dê-me um aperto de mão
 Ê, e um abraço por lembrança
 Ê, dentro do meu coração
 Ê, Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, amanhã eu vou m'embora

⁶ escuchada en youtube
<http://www.youtube.com/watch?v=f7Q9zdH0mtA&mode=related&search=>

⁷ Tomado de la siguiente página en internet:
http://www.orgsites.com/ri/riccapoeira/_pgg2.php3

Ê, p'a cidade de Lorena
 Ê, quem não me conhece chora
 Ê, quem dirã quem me quer bem
 Ê, Santo Amaro vou-me embora
 Ê, amanhã eu vou m'embora
 Ê, p'a cidade de Lorena
 Ê, te levar, eu não posso
 Ê, te deixar, eu tenho pena
 Ê, Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, viva o Morro de São Paulo
 Ê, viva Farol da Bahia
 Ê, meu amor jã foi-se embora
 Ê, se eu pudesse, também ia
 E Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, vai-te embora, Deus te leve
 Ê, Deus te queira ajudar
 Ê, viajar no caminho
 Ê, para topada não dar
 Ê, sou filho da onça tigre
 Ê, neto da oancinha (?)
 Ê, e eu mato sem fazer som
 Ê, engulo sem mastigar
 Ê, e eu nasci de sete meses
 Ê, fui criado sem mamar
 Ê, de leite sem vaca (?)
 Ê, de lei no curral (?)
 Ê, menina, minha menina
 Ê, lâ do centro da cidade
 Ê, venha ver as paismudê/parte
 modernas (?)
 Ê, com tanta sagacidade
 Ai, Santo Amaro, ah Santo Amaro
 Ê, Santo Amaro, Santo Amaro
 Ê, bate, bate minha gente
 Ê, me ajude eu cantar
 Ê, jã me dõ o céu da boca
 Ê, e o dentinho dos queixar
 Ê, Santo Amaro, Santo Amaro
 Vou ver Lampião de amor
 Vou ver Lampião de amor

mestre Boca Rica

(faixa 19 cd Mestre Boca Rica e Bigodinho)

Pau pau pereira
 joga angola na ribeira
pau pau pereira
 joga angola capoeira
pau pau pereira
 plante plante bananeira
pau pau pereira
 La flor da laranjeira
pau pau pereira
 Uma moça feiticeira
pau pau pereira
 Bahia minha Bahia
pau pau pereira
 Bahia meu bem
 querer
pau pau pereira
 Quem não gosta da Bahia?
pau pau pereira
 E saber bom de você
pau pau pereira
 E a madeira de pino
pau pau pereira
 Madeira jacarandã
pau pau pereira
 Madeira pau Brasil
pau pau pereira
 Olha o tombo da madeira
pau pau pereira
 Samba de roda na ribeira
pau pau pereira
 Eu também sou capoeira
pau pau pereira
 Lê le le le le



pau pau pereira

La la la la la

pau pau pereira

Quem não pode com mandinga

pau pau pereira

Não carrega patuã

pau pau pereira

mestre Boca Rica

(faixa 2 Cd a Poesia de Boca Rica)

Quando vim para Bahia

Capoeira

Encontrei meu amor

Capoeira

Meu amor foi berimbau

Capoeira

Berimbau quem me ensinou

Capoeira

É um jogo dedicado

Capoeira

Só quem sabe é quem jogou

Capoeira

Cabeçada daqui

Capoeira

Meia lua de lá

Capoeira

Ai um rabo de arraia

Capoeira

Pra você não dança

Capoeira

Mestre Boca Rica

Capoeira

É um homme de valor

Capoeira

Mestre Boca Rica

(faixa 3 CD A poesia de Boca Rica)

Esta versão que voy a presentar acá es distinta a la que Macarrão nos ha enseñado en su cancionero. La diferencia radica en que el coro omite decir ele, esta versión del coro es la misma que utiliza mestre Boca Rica en su disco A poesia de Boca Rica, el mismo enfatiza la entrada del coro diciendo FOI y más adelante también enfatiza la entrada de los coros respectivos para sus versos como se puede ver a continuación:

Dona Maria cadê Boca Rica

Foi tomar banho no riacho lá na bica

Dona Maria cadê Boca Rica

Foi tomar banho no riacho lá na bica

Boca Rica é um cara legal

Joga sua angola toca muito berimbau

Boca Rica é um cara legal

Joga sua angola toca muito berimbau

Boca Rica é mestre de capoeira

Vende tomate e cebola lá na feria

Boca Rica é mestre de capoeira

Vende tomate e cebola lá na feria

Mestre Boca Rica

(faixa 5 Cd A poesia de Boca Rica)

Sou capoeira

Jogo a semana inteira

Comigo não tem besteira

Todos nós somos irmãos
Em mi escola jogo a Capoeira Angola
Essa é minha devoção

E Capoeira vem de Angola

Alalauê leô

Africano quem mandou

Alalauê leô

Capoeira vem de Angola

Alalauê leô

Africano quem mandou

Falou e penso

Pode ser ter de grande evento

A mostrando meu talento

Pra maior dedicação

Em mi escola jogo a Capoeira Angola

Essa é minha devoção

E Capoeira vem de Angola

Alalauê leô

Africano quem mandou

Alalauê leô

Capoeira vem de Angola

Alalauê leô

Africano quem mandou

mestre Bigodinho

(faixa 26 CD Boca Rica e Bigodinho)

Ô Janxofé, é hora de viajar

Eu tava na beira de linha,

Comprando farinha pro carro levar

Vou me embora que é de noite,

Como eu já disse que vou

Se eu não ir nessa semana,

Na outra que vim eu vou

Ô Janxofé, é hora de viajar

Eu tava na beira de linha,

Comprando farinha pro carro levar

É de noite ou se é de dia

Diga a ela que eu já vou

Na trança dos seus cabelos

Corre água e nasce flor

Ô Janxofé, é hora de viajar

Eu tava na beira de linha,

Comprando farinha pro carro levar

É menino diga seu nome

Diga a ela que eu já vou

Se eu não ir nessa semana, lá na outra

que passou

Ô Janxofé, é hora de viajar

Eu tava na beira de linha,

Comprando farinha pro carro levar

Mestre Bigodinho e Mestre Boca Rica

(faixa 7)

Con esta cantiga hay un problema que fue resuelto hábilmente en el grupo.

La única versión que hemos escuchado de este tema es en el CD de Boca Rica e Bigodinho y en este disco no se

distingue claramente el coro ya que

Mestre Boca Rica, es el que aparenta

estar cantando el coro y canta ambas

partes en unas si y en otras no. Por

este mismo problema en el Grupo de

Capoeira Angola Raiz cantamos todo

el refrán como coro.

Não bata na criança

Que a criança cresce

Quem bate não se lembra

Quem apanha não esquece

Não bata na criança

Que a criança cresce

Quem bate não se lembra

Quem apanha não esquece

Mestre Bigodinho

(faixa 15 Cd Boca Rica Bigodinho)

Eu vi o sol vi e lua clarear

Eu vi meu bem dentro do canavial

A estrela do são Cosme

Eu também quero correr

A estrela esta na lua

E é atrás do meu querer

Eu vi o sol vi e lua clarear**Eu vi meu bem dentro do canavial**

Menina tu é da Suça

Eu sou da sociedade

Namora no tira um

De quem tem capacidade

Eu vi o sol vi e lua clarear**Eu vi meu bem dentro do canavial**

E verdade meu amigo

Escutei o que eu vou falar

Quem é dono no ciúma

Quem não e quer ciumar

Eu vi o sol vi e lua clarear**Eu vi meu bem dentro do canavial****Mestre Bigodinho**

(faixa 16 CD mestre Boca Rica e Bigodinho)

Sereia sereia sereia sereia

Eu nunca vi

Tanta areia no mar

Eu nunca vi

Tanta areia no mar

Eu nunca vi

Tanta areia no mar

Eu nunca vi

Tanta areia no mar**Mestre Bigodinho**

(faixa 2)

Agüenta povo que é mal

Eu não quero barulho aqui não

Agüenta povo que é mal

Eu não quero eu não quero eu não quero não

Agüenta povo que é mal

Eu não quero barulho aqui não

Agüenta povo que é mal**Mestre Bigodinho**

(Track 09)

Oi um oi um

Tu olha cantiga do anum

Oi um oi um

Acabaram com a samba

Oi um oi um

ainda mataram um

Oi um oi um

e anum canta em gaiola

Oi um oi um

nem bem dentro nem bem fora

Oi um oi um

só canta no formigueiro

Oi um oi um

quando vê formiga fora

Oi um oi um

o que foi que a a nega disse

Oi um oi um

anum preto e vândala

Oi um oi um

passa longe do seu bico

mestre Bigodinho

(faixa 10)

Quando a maré baixar

Vou ver Juliana

Vou ver Juliana e

Vou ver Juliana
 Quando ela venha acá
 Venha acá passar amor
 Venha receber lembrança
 Que seu amor lhe mandou

Quando a maré baixar

Vou ver Juliana

Vou ver Juliana e

Vou ver Juliana

Rio grande do Sul

Tenho muito que falar

A vê a você não presta

Vai pra casa se deitar

Quando a maré baixar

Vou ver Juliana

Vou ver Juliana e

Vou ver Juliana

Mestre Bigodinho

(Faixa 11)

Bota fogo na cana

Canavial

Quero ver laborar

Canavial

Olha cana

Canavial

Bota fogo na cana

Canavial

E quero ver laborar

Canavial

Olha cana madura

Canavial

Pra fazer raspadura

Canavial

Olha cana mi ri

Canavial

Raspadura pra mim

Canavial

O lala

Canavial

O le le

Canavial

Mestre Ananias

(CD da FACA
 memória zero faixa
 1)

O áudio tá muito
 ruim não se escuta
 claramente ao mestre



Ele pede eu dou

Um aperto de mão

Ele pede eu dou

Um aperto de mão

Eu dou eu dou

Um aperto de mão

Pede eu dou

Um aperto de mão

Capoeira angola

Um aperto de mão

Um aperto de mão

Um aperto de mão

mestre Ananias

(faixa 4)

Cachoeira São Felix Beira mar

Moritiba já quer te levar

Cachoeira São Felix Beira mar

Moritiba já quer te levar

Cachoeira São Felix Beira mar

Moritiba já quer te levar

Cachoeira São Felix Beira mar

Moritiba já quer te levar

Cachoeira São Felix Beira mar

Ananias já quer te levar

Corrido de Mestre Ananias

(faixa 4)

Catarina minha nega

Onde esta que eu não te vejo

Na cozinha do branco

Cozinhando caranguejo

Tava no povo sinhã

Catarina

Tava no povo oioio

Catarina

Tava no povo sinhã

Catarina

Tava no povo ioio

Catarina

Tava no povo iaia

Catarina**Mestre Ananias**

(faixa 5)

Na ladeira do Itaboão

Eu cai e escorreguei

Quando fui pra levantar

Procurei a cadeira e não encontrei

A cadeira

Eu não tenho

Mi cadeira

Eu não tenho

Mi cadeira

Eu não tenho**mestre Ananias**

(faixa 7)

Papa já mandou

Foi-me chamar (bis)

Carruagem angola

Vou-me embora

Vou-me embora

Carruagem angola

Vou-me embora

Vou-me embora

Carruagem angola

Como já disse

Que eu ou

Carruagem angola

Mas se eu aqui

Não sou querido

Carruagem angola

Em Salvador é

Que eu sou

Carruagem angola**mestre Ananias**

(faixa 10)

Eu sou da angola

Quero vadjar

Eu sou um angoleiro

Quero vadjar

Sou de angola

Quero vadjar

Sou da Bahia

Quero vadjar

Sou Angoleiro

Quero vadjar

Eu sou Angoleiro

Quero vadjar

Angola

Quero vadjar

Só Angola

Quero vađiar
Somos angoleiros
Quero vađiar

Mestre Ananias
(faixa 11)
E tombo moleque e tombo
Tombo para derrubar
Tiririca faca de ponta
Capoeiras vāo te pegar
Magia deitado negro
Que derrubo meu companheiro
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente
E tombo moleque e tombo
Tombo para derrubar
Tiririca faca de ponta
Capoeiras vāo te pegar
Magia deitado negro
Que derrubo meu companheiro
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente
Abra a roda minha gente
que o batuque e diferente

mestre Jogo de Dentro
(faixa 4)
Pelo sinal
da Santa cruz
Pelo sinal
da santa cruz
pelo sinal
da santa cruz

mestre Jogo de dentro

(faixa 5)
Ô jiló Ô o jiló
Se ter pê pequeno
Nāo se meta enrola
Ô jiló Ô o jiló
Esse samba de grande
Nāo é de menor
Ô jiló Ô o jiló
Se tem pe pequeno
Nāo se meta enrola
Ô jiló Ô o jiló
Esse samba de grande
Nāo é de menor
Ô jiló Ô o jiló

mestre Lua rasta

(faixa 2)
A sexta feria ele sobe na ladeira
Para ir lā no terreiro capoeira jogar
A sexta feira ele sobe na ladeira
Para ir lā no terreiro capoeira jogar
Tođa A sexta feria ele sobe na ladeira
Para ir lā no terreiro capoeira jogar
A sexta feira ele sobe na ladeira
Para ir lā no terreiro capoeira jogar
Tem maracatu samba de roda na
ladeira tem um malungo capoeira de
angola
A sexta feira ele sobe na ladeira
Para ir lā no terreiro capoeira jogar

Mestre Lua Rasta

(faixa 2)

A minha boiada lê falta um boi

A minha boiada lê falta um boi

O ia me falta um

O ia me faltam dois

o ia lê falta um

O ia me faltam dois

me chamam de boiaqueiro

boiaqueiro eu não sou não

eu sou sempre sem pregado

vou arder no meu patrão

a minha boiada lê falta um boi

a minha boiada lê falta um boi

o ia me falta um

O ia me faltam dois**Mestre Lua rasta**

(faixa 2)

A menina do sobrado

mandou me chamar pra ser criado

eu mandei dizer pra ela

que estou vaquejando meu gado

A menina do sobrado

mandou me chamar pra ser criado

mais eu mandei dizer pra ela

que estou vaquejando meu gado

A menina do sobrado

mandou me chamar pra ser criado

eu mandei dizer pra ela

que estou vaquejando meu gado

Mestre Lua Rata

(faixa 2)

Alô boiaqueiro

Eu gostei de um gunga sagrado

Alô boiaqueiro

Eu gostei de um samba marcado

Alô boiaqueiro**Mestre lua rasta**

(faixa 3)

Cabelo enrolado enrolado

enrolado enrolado e lelele

Cabelo enrolado enrolado

enrolado enrolado a

me diga cabelo

Cabelo enrolado enrolado**enrolado enrolado e lelele****Cabelo enrolado enrolado****enrolado enrolado a**

ai me diga meu mano meu

mano meu mano o que aconteceu

seu cabelo era longo e agora esta

menor que o meu me diga cabelo

Cabelo enrolado enrolado**enrolado enrolado e lelele****Cabelo enrolado enrolado****enrolado enrolado a****Mestre Lua Rasta**

(faixa 3)

Quem não tem cabelo

Não carrega trança

Quem não tem amor na Bahia

Não manda lembrança

Quem não tem cabelo

Não carrega trança

Mestre lua rasta

(faixa 3)

Xô xô xô arauana

Não deixa ninguém te pegar arauana

Xô xô xô arauana

não deixa ninguém te pegar arauana

Xô xô xô arauana

tenho dinheiro de papel arauana

Xô xô xô arauana

Posso comprar coronel Baraúna

Xô xô xô arauana

não deixa ninguém te pegar arauana

Mestre Lua Rasta

(faixa 3)

Sabiã cantou

Na ladeira miúdinha

Sabiã cantou

Na ladeira miúda

Sabiã cantou

Você sabe como é

Sabiã cantou

eu fui lá na ilha de Gore

Sabiã cantou

Se cantou deixa cantar

Sabiã cantou



Mestre Lua Rasta

(faixa 3)

Anu não canta em gaiola

Oi nem bem dentro oi nem bem fora

Anu não canta em gaiola

Eee canta lá no
formigueiro

**Anu não canta em
gaiola**

Aiiiiii quando vê
formiga afora



Anu não canta em gaiola

Ai nem bem dentro ai nem bem fora

Anu não canta em gaiola

Mestre Lua rasta

(faixa 5)

Eu cheguei eu cheguei eu cheguei

Eu cheguei não me diga que não

Eu cheguei eu cheguei eu cheguei

Cheguei não me diga que não

Eu cheguei eu cheguei eu cheguei

eu chegue não me diga que não

Eu cheguei eu cheguei eu cheguei

Mestre Lua Rasta

(faixa 5)

das cinco horas gallo começa a cantar

A sabiã subia ai meu bem é hora

Das cinco horas gallo começa a cantar

A sabiã subia ai meu bem é hora

Das cinco horas gallo começa a cantar

A sabiã subira ai meu bem é hora

Das cinco horas galo começa a cantar
 A sabiã subia ai meu bem é hora
 Oii É hora é hora
 De acordar
 É hora é hora
 Pra essa roda
 É hora é hora
 Povo de angola
 É hora é hora
 Vamos embora
 É hora é hora

Siri
 Animal
 invertebrado



que vive em regiões costeiras, geralmente associado a estuários. É do grupo dos crustáceos decápodes nadadores que apresentam o último par de pernas em forma de remo, o que os difere dos caranguejos. Sua carne, muito apreciada, possui um grande valor comercial.

Siri bôio/siri correu (bôio= Flotar)

Mestre lua rasta

(faixa 5)

Siri bôio siri bôio

Siri bôio siri bôio

É que a lagoa secou

É que a lagoa secou

Siri bôio

É que a lagoa secou

É que a lagoa secou

Siri correi siri correu

Siri correu siri correu

É que a lagoa encheu

É que a lagoa encheu

Siri correu

É que a lagoa encheu

É que a lagoa encheu

Siri bôio

É que a lagoa secou

É que a lagoa secou

Siri correu

É que a lagoa encheu

É que a lagoa encheu

Mestre Lua Rasta

(faixa 6)

Oi malungo

toca urucungo oi malungo

oi malungo

Toca mais profundo oi malungo

oi malungo

Toca mais profundo oi malungo

oi malungo

tocou seu urucungo oi malungo

oi malungo

toca seu urucungo oi malungo

oi malungo

toque vai profundo oi malungo

oi malungo

Mestre Lua rasta

(faixa 6)

Olha o bote olha o bote olha o bo

Olha o bote da cobra coral colega

Olha o bote olha o bote olha o bote

Olha o bote da cobra coral

Olha o bote

Olha o bote olha o bote olha o bote

Olha o bote da cobra coral

Ela chega toda bonitinha toda
vermelhinha parece mais não demore
compadre que sua picada ela é fatal

Olha o bote olha o bote olha o bote

Olha o bote da cobra coral

Olha o bote

Olha o bote olha o bote olha o bote

Olha o bote da cobra coral

Foi bote

Olha o bote olha o bote olha o bote

Olha o bote da cobra coral

Mestre lua rasta

Gírija nos contô que en Brasil a las
personas que comienzan a salirle canas
o ponérsele el pelo
blanco se les llama
coroa: según este
contexto que nos
plantea Gírija, esta
cántiga podría ser
usada para cantársela a
alguien que se comienza a poner viejo
fenotípicamente. También hay que
recordar que el tamanduã es un oso
hormiguero arborícola por lo que
coroa debe de tener una relación con
la corona del árbol o el final del fuste.



Tamanduã como está coroa

Tamanduã como está coroa

Olha tamanduã

Como vai coroa

E tamanduã

Como vai coroa

Oiiii tamanduã

Mestre Lua Rasta

(faixa 8)

e e e zum zum zum

olha pisada de um capoeira

e e e zum zum zum

oi na descida no tomba da ladeira

e e e zum zum zum

toma cuidado meu colega

e e e zum zum zum

com rabo de arraia e a rasteira

e e e zum zum zum

olha a pisada pra não te pegar

e e e zum zum zum

Mestre Lua Rasta

(faixa 8)

É goma é goma

É goma de engomar

é goma é goma

É goma de engomar

é goma é goma

Mestre Lua Rasta

(faixa 8)

o coro comia beriba gemeu

na festa que eu tava de um amigo meu

o coro comia beriba gemeu

na festa que eu tava de um amigo meu

o coro comia beriba gemeu
 na festa que estava de um amigo meu
 o coro comia beriba gemeu
 foi aquela confusão
 eee foi aquela kizumba
 foi aquela confusão
 foi kizumba
 o coro comia beriba gemeu na festa
 que eu tava de um amigo meu
 o coro comia beriba gemeu

Mestre Lua rasta

(faixa 8)
 Oi na rua de passo
 Chove lenha chove lenha chove lenha
 na rua de passo
 Chove lenha chove lenha chove lenha

Mestre lua rasta

(faixa 9)
 Ê ogum ê
 foi um tapa que eu não levei
 Ê ogum ê
 Oo tapa que eu não levei
 Ê ogum ê
 Cheguei toquei e também zaravê
 Ê ogum ê
 Foi um tapa da babilônia
 Ê ogum ê
 Oi sai da negativa e depois no role
 Ê ogum ê
 Foi um tapa que eu não levei

Ê ogum ê

Foi de uma briga que eu enfrentei

Ê ogum ê

No escritório do patrão

Ê ogum ê

Foi um tapa que eu não levei

Ê ogum ê

Sai da rasteira e depois no role

Ê ogum ê

Eu pulei e não botei

Ê ogum ê

Mestre Roberval

(faixa 3)
 Você não viu mais eu vi
 gavião apanhando bem ti vi
 Você não viu mais eu vi
 ee tamanho não é documento
 Você não viu mais eu vi
 mais isso posso lhe provar
 Você não viu mais eu vi
 mais meu mestre bateu de sola
 Você não viu mais eu vi
 num crioulo de assombrar
 Você não viu mais eu vi
 lá no pé da laranjeira
 Você não viu mais eu vi
 passarinho valentão
 Você não viu mais eu vi
 e com uma só pisada
 Você não viu mais eu vi
 ele matou gavião
 Você não viu mais eu vi

Mestre Roberval

(faixa 1)
 Jogo de Angola jogo de dentro

Meu berimbau vem de lâ de são bento

Jogo de Angola jogo de dentro

olha lâ meu camarada

Jogo de Angola jogo de dentro

Não tenho medo de mandinga

Jogo de Angola jogo de dentro

Um angoleiro quando é bom

Jogo de Angola jogo de dentro

Se conhece pela ginga

Jogo de Angola jogo de dentro

Nos pegamos numa luta

Jogo de Angola jogo de dentro

Nem sei como aconteceu

Jogo de Angola jogo de dentro

Você confia em mandinga

Jogo de Angola jogo de dentro

Eu confio em meu deus

Jogo de Angola jogo de dentro

Meu berimbau ele toca são bento

Jogo de Angola jogo de dentro

Mestre Roberval e contra mestre Perna

(Faixa 2)

Meu amor me chamou

Vou pra Ilha de maré

Eu vou eu vou

Vou pra Ilha de maré

Diga ela que eu vou

Vou pra Ilha de maré

Levou meu berimbau

Vou pra Ilha de maré

Mais se você quiser me ver

Vou pra Ilha de maré

Joguei seu navio no mar

Vou pra Ilha de maré

Mestre Roberval e contra mestre Perna

(faixa 6)

Volta lâ volta câ

Venha ver o que é

Volta lâ volta câ

Venha ver o que é

Volta lâ venha câ

Venha ver o que é

Isa volta danada

Venha ver o que é

O iaia mandou dar

Venha ver o que é



Mestre Roberval e contra mestre Perna

(faixa 10)

Vem vê vem vê

Jogo de angola vem vê

Vem vê vem vê

Tocar berimbau cantar é pra valer

Vem vê vem vê

Vem ver licuri quebrara dendê

Vem vê vem vê

É jogar bonitinho dendê

Vem vê vem vê

Vem vê pra conhecer

Vem vê vem vê

Cheguei para aprender

Vem vê vem vê

Mestre Roberval e contra Mestre Perna

(faixa 20)

Se meu mestre me chamar

eu vou não posso demorar

la tem roda de angola menino

eu quero vadiao

olha o toque são bento grande

santa maria angola

Se meu mestre me chamar

eu vou não posso demorar

o de la tem roda de angola menino

eu tenho que vadiao

Se meu mestre me chamar

eu vou não posso demorar

dou um no e escondo a ponta

pra você não desatar
Se meu mestre me chamar
eu vou não posso demorar
 a igreja mata filho
 lá na mata disse não
Se meu mestre me chamar
eu vou não posso demorar
 o meu mestre é angoleiro
 tem muita coisa pra ensinar
Se meu mestre me chamar
eu vou não posso demorar

Mestre Roberval e contra Mestre Perna
 (faixa 21) também cantada por mestre
 Valmir durante el taller de capoeira
 Angola en las actividades de la Semana
 Brasileira.

berimbau tocou
 vai ter jogo de angola oioio
 vai ter jogo de angola iaia
berimbau tocou
 vai ter jogo de angola oioio
 vai ter jogo de angola ioio
 vai ter jogo de angola iaia
berimbau tocou
 vai ter jogo de angola oioio
 berimabau comando o jogo ioio
 berimabau comando o jogo iaia
berimbau tocou
 vai ter jogo de angola oioio

Mestre Roberval Grupo filhos de
Angola (faixa 2)
 Cadê meu berimbau
 cadê meu berimbau amigo meu
 Cadê meu berimnau amigo meu
 Que você me prometeu amigo meu
Cadê meu berimbau
cadê meu berimbau amigo meu
 Cadê meu berimbau amigo meu
 Que ate hoje não me deu amigo meu
Cadê meu berimbau
cadê meu berimbau amigo meu
 Se promete tem que dar

E ate hoje não me deu amigo meu
Cadê meu berimbau
cadê meu berimbau amigo meu
 A roda já terminou
 E você não apareceu
Cadê meu berimbau
cadê meu berimbau amigo meu
 Você disse que me dava
 Ate hoje não me deu amigo meu
Cadê meu berimbau
cadê meu berimbau amigo meu

Mestre Pernalonga

(faixa 4)
 É de ioio
 É de iaia
 Capoeira de angola jogada
 Na beira do mar É de ioio vai
É de ioio
 É de ioio
É de iaia
 Capoeira
Capoeira de angola jogada
 Na beira do mar

Mestre Pernalonga

(faixa 5)
 O beira mar auê beira mar
 O beira mar aue beira mar
O Beira mar auê beira mar
 O beira mar auê beira mar
 Beira mar de ioio
É de ioio
 Beira mar de iaia
É de iaia

Capoeira de angola

É de ioio

E gostoso jogar

É de iaia

Mais a joga ioio

É de ioio

Mais a joga iaia

É de iaia

De ioio de iaia

É de ioio

Tem ioio tem iaia

É de iaia

Mestre Pernalonga

(faixa 6)

Vadear vadear pro vadear

Eu vim aqui foi pra vadear

Mais vadear vadear pro vadear

Eu vim aqui foi pra vadear

Mais na roda de capoeira angola

Eu vim aqui foi pra vadear

Mais vadear vadear pro vadear

Eu vim aqui foi pra vadear

O jogo da capoeira angola

Eu vim aqui foi pra vadear

Mais eu também quero jogar

Eu vim aqui foi pra vadear

Mais na roda de capoeira angola

Eu vim aqui foi pra vadear

Mestre Pernalonga

(faixa 3) também cantada por mestre Valmir durante la roda de capoeira frente al teatro nacional en setiembre del 2006.

Ai ai ai ai aquin de rei

Oi lai lai lâ

Ai ai ai ai ai aquin de rei

Oi lai lai lâ

Ai ai ai ai ai aquin de rei

lai lai lâ

Ai ai ai ai ai aquin de rei

Oi lai lai lâ

Ai ai ai ai aquin de rei

lai lai lai lâ vai embora

Ai ai ai ai ai aquin de rei

Oi lai lai lâ

Ai ai ai ai aquin de rei

lai lai lai lâ vai embora

Ai ai ai ai ai aquin de rei

Oi lai lai lâ

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Ai ai ai

Olé lê

Mestre Limãozinho

(faixa 12)

Menino me perguntou

O que é que eu fazia

To tocando capoeira

Angola Angolinha

Menino ficou contente

Com o berimbau que eu tinha

Para tocar a capoeira

Angola Angolinha

Plínio e Jogo de Dentro

Quando Joga é uma alegria

Ver jogando capoeira

Angola Angolinha

Os meninos ficam de olho

As meninas se arrepiam

Vendo jogar capoeira

Angola Angolinha

Cavaco no pé da roda

Cata logo uma ladainha

Pra jogar a capoeira

Angola Angolinha

Limãozinho fica de olho

Segurando a bateria

Tocando para a capoeira

Angola Angolinha

Salve salve a capoeira

Angola Angolinha

Viva viva a capoeira

Angola Angolinha

Del cd de contra mestre Marrom

(faixa 3)

Eu Pego gunga pego meio e a viola

Três berimbaus olha o jogo é de
angola

Eu Pego gunga pego meio e a viola

Toca são bento e outro toca angola

Eu Pego gunga pego meio e a viola

São três berimbaus mais o jogo é de
angola

Eu Pego gunga pego meio e a viola

Responda viola responda viola

Eu Pego gunga pego meio e a viola

Viola que fala olha viola que chora

Eu Pego gunga pego meio e a viola

Del cd de contra mestre Marrom

(faixa 4)

Todo o que eu tenho

Foi Deus quem me deu

Todo o que eu tenho

Foi Deus quem me deu

A capoeira

Foi Deus quem me deu

Os amigos

Foi Deus quem me deu

A saúde

Foi Deus quem me deu

Del cd de contra mestre Marrom

(faixa 6)

Lavei minha roupa mandei engomar

Eu mandei engomar eu mandei

engomar

Lavei minha roupa mandei engomar

Eu mandei eu mandei eu mandei
engomar
Lavei minha roupa mandei engomar
Eu mandei eu mandei eu mandei
engomar
Lavei minha roupa mandei engomar

Outra versão

Cd de contra mestre Marrom
(faixa 6)

Bahia o África

Terra de angoleiro e africano

Bahia o África

Terra de angoleiro e africano

Na Bahia ninguém pode

Com angoleiro sim sinhô

Quebra coco rebenta sapucaia

Quero ver quem pode pode mas

Bahia o África

Terra de angoleiro e africano

Bahia o África

Terra de angoleiro e africano

Bahia o África

Terra de angoleiro e africano

Cd de contra mestre Marrom
(faixa 7)

Vadea mano

Vadea vadiar

Vadea mano

Vadea vadiar

Vadea mano

Vadea vadiar

Cd de contra mestre Marrom
(faixa 8)

Adeus Santo Amaro

eu vou ver eu vou para lá

Eu vou ver eu vou pra lá

vou ver eu vou pra lá

Adeus Santo Amaro

eu vou ver eu vou para lá

vou ver vou pra lá

vou ver vou ver vou pra lá

Adeus Santo Amaro
eu vou ver eu vou para lá
vou ver eu vou pra lá
vou ver angoleiros vadiar
Adeus Santo Amaro
eu vou ver eu vou para lá
vou ver eu vou pra lá
vou ver seu baixinho vadiar
Adeus Santo Amaro
eu vou ver eu vou para lá

Cenourinha do grupo Fio da Navalha
junto a FACA (Faixa 2 Cd FACA
Capoeira Angola)

Povo de angola chegou
angola não pode morrer

Angola vem da bahia

Tudo mundo quer ver

Povo de angola chegou

angola não pode morrer

Angola vem da bahia

Tudo mundo quer ver

Povo de angola chegou

angola não pode morrer

Angola vem da bahia

Tudo mundo quer ver

Povo de angola chegou

angola não pode morrer

Angola vem da bahia

Tudo mundo quer ver

Um balanço vai e bem

Num balanço de angola

Olha cuidado seu moço

Menino quer lhe pegar

Povo de angola chegou

angola não pode morrer
 Angola vem da bahia
 Tudo mundo quer ver
 Eu vou dizer para vocês
 O meu canto vai lhe contar
 Se você pega ele
 Ele também vai lhe pegar
 Povo de angola chegou
 angola não pode morrer
 Angola vem da bahia
 Tudo mundo quer ver
 Sou discípulo que aprendo
 Meu mestre me da lição
 Na roda de capoeira
 Nunca deu seu golpe em vão
 Povo de angola chegou
 angola não pode morrer
 Angola vem da bahia
 Tudo mundo quer ver
 Uma mão quebro bolacha
 Como outra mão bebo café
 Capoeira de angola é
 Pra homem menino e mulher
 Povo de angola chegou
 angola não pode morrer
 Angola vem da bahia
 Tudo mundo quer ver

Mestre Camaleão
 (faixa 2)
 Venha ver angola
 Oi venha ver angola
Venha ver angola
 Angola e angola e

Venha ver angola
 Ai para ver
Venha ver angola
 Angola do seu Traira
 De Caiçara e Aberre
 Angola de Canjiquinha
 É angola de Mucungê
Venha ver angola
 Angola e angola e
Venha ver angola
 E para ver
Venha ver angola
 Angola e angola e
Venha ver angola
 Angola é para mi
 Angola é pra você
 Angola é pra todo mundo
 Que tem amor para aprender
Venha ver angola
 Angola e angola e
Venha ver angola
 Ai para ver
Venha ver angola

Mestre Camaleão
 (faixa 4)
 A maré baixou eu vou lã
 Eu vou ver os angoleiros vaçiar
A maré baixou eu vou lã
 Eu vou ver angoleiros vaçiar
A maré baixou eu vou lã
 Vou ver angoleiros jogar
A maré baixou eu vou lã
 Eu vou ver minha viola tocar
A maré baixou eu vou lã
 Vou ver miudinha jogar
A maré baixou eu vou lã

Mestre Camaleão
 (faixa 19)
 Dendê o dendê dendê o dendê
 Dendê o danda
Dendê o dendê dendê o dendê
Dendê o dandã

Olha o dendê aĩ
 O dendê
 Olha o dendê de lâ
 O dandâ
 Olha malícia aĩ
 O dendê
 Olha capoeira lâ
 O dandâ
 Dendê o dendê dendê o dendê
 Dendê o danda
 Dendê o dendê dendê o dendê
 Dendê o dandâ
 Olha o berimbau aĩ
 O dendê
 Olha viola
 O dandâ
 Olha o pandeiro aĩ
 O dendê
 Olha atabaque lâ
 O dandâ

Mestre Camaleão

(faixa 21)

É de bamba é de bamba é de bamba é
 Lele angoleiro é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Lele atabaque é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Pandeiro eu sei que é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Berimbau berra boi ele é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Lele mi gunga é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Oi oi a viola é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Lele agogô é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 O reco-reco é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Capoeira é bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é
 Esse jogo é de bamba
 É de bamba é de bamba é de bamba é

Mestre Camaleão

(faixa 09)

De esta cantiga tem varias versões
 incluída uma variante que é chama eu
 versão aqui apresentada e a do Mestre
 Camaleão

Chama ele chama ele
 Chama ele chama ele
 pra aqui chama ele
 chama angoleiro pra aqui
 chama ele oi chama ele
 Chama ele chama ele
 Chama ele chama ele
 pra aqui chama ele
 Chama ele chama ele
 chama Pastinha prra aquí chama ele
 Chama ele chama ele
 Chama ele chama ele
 pra aqui chama ele
 Chama ele chama ele
 chama traira prra aquí ai chama ele

mestre Camaleão

(faixa 08) esta
 canción también
 la canta mestre
 Valmir durante el
 taller de capoeira en setiembre del
 2006.



O areia lê lê o areia lai la

O areia o Areia

sai do meu caminho

Na areia

deixa me passar

Na areia

eu sou pequenininho

Na areia

filho de Oxalá

Na areia

O areia lê lê o areia lai la

O areia o Areia

abra meu caminho

Na areia

deixa eu passar

Na areia

sou pequenininho

Na areia

e quando eu chegou lá

Na areia

minha mãe sentada

Na areia

a cima de um pilão

Na areia

cuidando um menino

Na areia

do lado do terreiro

Na areia

aprendendo a lição

Na areia

capoeira angola

Na areia

e conforme a razão

Na areia

O areia lê lê o areia lai la

O areia o Areia

berimbau tocou

Na areia

eu vou vadiar

Na areia

capoeira angola

eu já chegou lá

Na areia

O areia lê lê o areia lai la

O areia o Areia

sai do meu caminho

Na areia

eu quero passar

Na areia

sou pequenininho

Na areia

filho de Oxalá

Na areia

Esta versión me la estuvo contando Zora, una francesa que practica capoeira em França desde hace 7 años y con Mestre Camaleão desde hace 3. Esto que presento acá es una versión textual de lo que escuché cuando zora cantava ya que ninguno de los dos sabemos como se escribe esto y por lo mismo pido disculpas. Ante esto la salida más hábil para pedir disculpas es una que me enseñó Zora y me explicó que suele decirle a menudo mestre Camaleão: é Yoruba (cuando alguien le pregunta algo y no sabe lo que significa la palabra su respuesta es esta. Esta y muchas otras canciones que presentan palabras de origen africano evidencian la tendencia que se está dando en lo grupos de capoeira Angola: el rescate de elementos africanos en las canciones de capoeira.

Tales como esta canción y algunas otras cómo: Nkosi, Ngolo Ngunzo, ê ogum ê, Alapini agô, etc.

Esto pone de manifiesto una reinvenção o una nueva evolución en la capoeira Angola. Como dicen algunos mestres " la capoeira Angola tiene principio pero no tiene fin".

Ê mirê mirê

Ê mirê mirê

Ê de baba olorun

Ê mirê mirê

Ê mirê mirê

Ê mirê mirê

Ê de baba Olorun

Ê de baba kunxaquê

Ê mirê mirê

Ê mirê mirê

Me la enseñó Zora y me contó que es muy cantada por Mestre camaleão, mezclando varias cantigas, para poner a prueba la atención de sus alumnos cantando una u otra sin anuncio y algunas veces con dos coros o sólo con uno. A continuación presento las canciones que utiliza mestre Camaleão:

Urubu come milho

é conversa fiada

Urubu come milho

é conversa fiada

Urubu come milho

é conversa fiada

Meu atabaque

É de couro de boi

Meu atabaque

É de couro de boi

Meu atabaque

É de couro de boi

Meu berimbau

Ele é berra boi

Meu berimbau

Ele é berra boi

Meu berimbau

Ele é berra boi

E o trem corre

É por cima da linha

E o trem corre

É por cima da linha

E o trem corre

É por cima da linha

A galinha como

É com bico no chão

A galinha como

É com bico no chão

A galinha como

É com bico no chão

Enseñada por Zora quién me dijo que esta canción la usa mucho mestre Camaleão para terminar la roda mandando acercarse a los presentes hacia el centro de la roda, para terminar la roda en un ambiente de hermandad todos saludándose y abrazándose.

Mandei **caia** meu sobrado

Mandei mandei mandei

Mandei pintar de amarelo

Pintei pintei pintei

Um dia meu amigo me disse

Oi menino tome cuidado

Quando vai para o futuro

Não se esqueça do passado

Mandei caia meu sobrado

Mandei mandei mandei

Mandei pintar de amarelo

Pintei pintei pintei

Mestre Camaleão

Enseñada por Zora: "quando você quer que o jogo suba e desça, que seja um

jogo variado, aí você pode cantar isso. Você pode cantar quando o jogo esta começando a pegar fogo o então bom quando esta na beira da praia e quem ouvi a primeira vez cantar, acho que foi o fubuiã, que está em Paris que é do grupo angoleiros do mar, aluno dos Mestres Marcelo e Lua Rasta. E bom o inicio acho que mestre Camaleão boto o inicio de uma cantaiga, uma ladainha mais ele canta assim”:

Olha lá siri de mangue(bis)
 Todo tempo não é um
 Mais eu sei que maré é de maço
 É maré de gaiamum
 E a maré subiu
Sobe maré
 E a maré desceu
Desce maré
 E a maré subiu
Sobe maré
 E a maré desceu
Desce maré
 E a maré subiu
Sobe maré
 E a maré desceu
Desce maré

mestre Camaleão

(faixa 23)

Vai na paz de deus
 Vai na paz de deus câmara
 Vai na paz de deus angoleiro
 Eu vim na paz de deus
Vai na paz de deus
Vai na paz de deus câmara
 A-n-golerio vai na paz de deus
 Berimbau – vai na paz de deus
Vai na paz de deus

Vai na paz de deus câmara

Vai na paz de deus capoeira

Vai na paz de deus

Vai na paz de deus

Vai na paz de deus câmara

Vai na paz de deus câmara

Eu vivo na paz de deus

Vai na paz de deus

Vai na paz de deus câmara

Vai na paz de deus oiã

Eu vou na paz de deus

Vai na paz de deus

Vai na paz de deus câmara

Vai na paz de deus angoleiro

Jogo na paz de deus

CANCIONES DE SAMBA DE RODA

Samba de roda⁸ es una variante musical mas primitiva que la samba, originario del estado brasileiro de Bahia, probablemente en el siglo XIX.

Estilo musical

La samba de roda es un estilo musical tradicional afro-brasileiro, asociado a una danza que por su vez está asociada a la capoeira. Es tocada por un conjunto de pandeiro, atabaque, berimbau, viola e chocalho, acompañado por cantos y palmas.

⁸ tomado de la pagina de Internet:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Samba_de_roda

La samba de roda en el Recôncavo Baiano, es una mezcla de música, danza, poesía y fiesta. Presente en todo el estado de Bahía, la samba es practicada principalmente, en la región del Recôncavo. Esta manifestación cultural está presente en obras de compositores baianos como: Dorival Caymmi, João Gilberto y Caetano Veloso.

Historico

La samba tuvo su inicio cerca de 1860, como manifestación de cultura de los pueblos africanos que llegaron a Brasil. De acuerdo con investigaciones históricas, la samba de roda fue una de las bases de la samba carioca.

La manifestación está dividida en dos grupo característicos: el samba chula y samba corrido. En el primero los participantes no samban en el momento en que los cantores gritan la chula-una forma de poesía. La danza sólo tiene inicio después de la declamación, cuando una persona samba en el medio de la roda al son de los instrumentos e las palmas. Ya en la samba corrido, todos samban mientras que dos solistas y el coro se alternan el canto.

La samba de roda está ligada al culto de los orixás y caboclos, la capoeira y la comida de aceite. La cultura portuguesa está también presente en la manifestación cultural por medio de la viola, el pandeiro y de la lengua utilizada en las canciones.

La samba de roda fue considerada por IPHAN (Instituto de Patrimonio

Histórico y Artístico Nacional) como patrimonio inmaterial.

Mestre Caiçara

(faixa 11)

Pisa na linha levanta o boi

Levanta meu boi do chão

Pisa na linha levanta o boi

O levanta levanta

Pisa na linha levanta o boi

O amanhã é dia santo

Pisa na linha levanta o boi

É dia de corpo de deus

Pisa na linha levanta o boi

Oi quem tem roupa vai na missa

Pisa na linha levanta o boi

Oi quem não tem faz como eu

Pisa na linha levanta o boi

Oi minha mãe tá me chamando

Pisa na linha levanta o boi

Oi que vida de mulher

Pisa na linha levanta o boi

Quem toca pandeiro é homem

Pisa na linha levanta o boi

Quem bate palma é mulher

Pisa na linha levanta o boi

Quando a mulher não presta

Pisa na linha levanta o boi

E quando homem não caminha

Pisa na linha levanta o boi

??

Pisa na linha levanta o boi

??

Pisa na linha levanta o boi

Oi isso é coisa alucinada

Mestres Boca Rica e Bigodinho

(faixa 35)

Xodó= carinho, amor

Pai é pai Mãe é mãe eu sou xodó de mamãe

Eu sou xodó de mamãe menina me chama **carinho** de papai

Pai é pai Mãe é mãe eu sou xodô de mamãe

Eu sou xodô de mamãe menina me chama **carinho** de papai

Pai é pai Mãe é mãe eu sou xodô de mamãe

Mestres Boca rica e Bigodinho

(faixa 38)

Amanheça o dia amanheça

Oia meu bem que apareça

Amanheça o dia amanheça

Oia meu bem que apareça

Apareça apareça apresa

Oia meu bem que apareça

Oiga meu bem que amanheça

Oia meu bem que apareça

Que apareça o sol que amanheça

Oia meu bem que apareça

Ai meu bem que amanheça

Oia meu bem que apareça

Amanheça amanheça amanheça

Oia meu bem que apareça

Mestres Boca rica e Bigodinho

(faixa 37)

Duas continhas que brinca na areia

Duas continhas que brinca na areia

Brinca de lâ que brinca de câ

Eu sou de Minas Gerais

Ela bate de lâ que ela bate de câ

Eu sou de Minas Gerais

Bate na mão quem quizer vadiar

Eu sou de Minas Gerais

Mestres Boca rica e Bigodinho

(faixa 36)

Que luz é aquela lâ no mar, que luz é aquela

Que luz é aquela que luz é aquela

Que luz é aquela lâ no mar que luz é aquela

aquelela

Que luz é aquela que luz é aquela

Mestres Boca rica e Bigodinho

(faixa 26)

Gírija uma vez me dijo que piranha era um apelido que le daban a las chicas que eran muy bonitas y que llamaban mucho la atención y bueno que les gusta esto llamar la atención.

Sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai piranha saia da lagoa

Uma mão na cabeça outra na cintura

Traz beleza no corpo obrigado na hora

Sai sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai sai piranha saia da lagoa

Sai sai piranha saia da lagoa

Mestres Boca rica e Bigodinho

(Faixa 28)

Maia carneiro maia

Maiador maia

Maia carneiro maia

Maiador maia

Mestres Boca rica e Bigodinho

(Faixa 27)

Olha o pé da laranjeira

Alô Bahia

Uma flor que tanto cheira

Alô Bahia

Tudo mundo já conhece

Alô Bahia

Ao cheirinho da laranjeira

Alô Bahia

Vou mandar tirar e mandar tirar

A flor da laranja para meu cheirinho tirar

Alô Bahia

Olha o cheirinho da laranjeira

Alô Bahia

Bahia minha bahia

Alô Bahia

Grupo axé capoeira mestre Barrão

Oi samba do puale puale puale baba
Oi samba do puale puale puale baba
 Oi samba do puale puale puale baba
Oi samba do puale puale puale baba
 Oi samba do puale puale puale baba
Oi samba do puale puale puale baba
 Oi samba do puale baba oi samba do
 puale baba
Oi samba do puale baba oi samba do
puale baba
 Oi samba do puale baba oi samba do
 puale baba
Oi samba do puale baba oi samba do
puale baba
 Oi samba do puale baba oi samba do
 puale baba
Oi samba do puale baba oi samba do
puale baba

Mestre Lua Rasta

(faixa 10) Completita de tajo a rajo los
 todos los versos de los 4:35 minutos
 de este Track de mestre Lua Rasta e eu
 Bando Anunciador.

Não vai errar na letra
 Não vai errar na letra
Não vai errar na letra
Não vai errar na letra
 Não vai errar na letra
 Não vai errar na letra
Não vai errar na letra
Não vai errar na letra
 Pé da cana é caneta
 Pé de boche é bochecha
Pé da cana é caneta
Pé de boche é bochecha
 Pé da cana é caneta
 Pé de boche é bochecha
Pé da cana é caneta
Pé de boche é bochecha
 Não vai errar na letra
 Não vai errar na letra
Não vai errar na letra

Não vai errar na letra

Pé da cana é caneta
 Pé de boche é bochecha
Pé da cana é caneta
Pé de boche é bochecha
 Papai Nicolau
Não da
 Tirador de cipó
Não da
 Eu também sei tirar
Não da
 Ninguém quer te já
Não da
 Olé lê lê
Não da
 Ola l ala
Não da
 Olé lê lê
Não da
 Ola l ala
Não da
 Papai Nicolau
Não da
 Tirador de cipó
Não da
 Eu também sei tirar
Não da
 Ninguém quer te já
Não da
 Olé lê lê
Não da
 Ola l ala
Não da
 Olé lê lê
Não da
 Ola l ala
Não da
 A cana ta madura
Canavial
 Pra fazer raspadura
Canavial
 A cana pra beber
Canavial
 Também deu pra quem quer

Canavial
 Olé lê lê
 Canavial
 Ola l ala
 Canavial
 Olé lê lê
 Canavial
 Ola l ala
 Canavial
 Olé lê lê
 Canavial
 Ola l ala
 Canavial

Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar
 Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar
 Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar
 Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar
 Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar
 Que leão sou eu
 Que leão sou eu pra sambar

Paranaê Paranaê paranã
 Paranaê Paranaê paranã
 E paranauê paranã
 E Paranaúê paranã
 Paranaê Paranaê paranã
 E paranauê paranã
 E Paranaúê paranã
 Paranaê Paranaê paranã
 Vou me embora vou me embora
 Como já disse que eu vou paranã
 Paranaê Paranaê paranã
 Vou a terra de Saudade Paranã
 Pra salvador eu vou voltar Paranã
 Paranaê Paranaê paranã
 Que diria minha mulher paranã
 Capoeira me venceu
 Paranaê Paranaê paranã

Adeus Adeus
 Boa viagem
 Eu vou me embora
 Boa viagem
 Eu vou com Deus
 Boa viagem
 Eu vou agora
 Boa viagem
 Adeus adeus
 Boa viagem
 Eu vou me embora
 Boa viagem
 Eu vou com Deus
 Boa viagem
 Eu vou pra Angola
 Boa viagem
 Adeus Adeus
 Boa viagem
 Eu vou me embora
 Boa viagem
 Eu vou com Deus
 Boa viagem
 Eu vou agora
 Boa viagem
 Oi Adeus
 Boa viagem
 Adeus
 Boa viagem
 Adeus
 Boa viagem
 Adeus
 Boa viagem

Mestre Cobra Mansa
 (primer encontro com Cobrinha em
 Costa Rica 2005)
 O lê lê lêle
 O lala lala
 Me leva morena me leva pro samba
 que eu sou capoeira e sou valor
 O lê lê lêle
 O lala lala
 O lê lelele lê

Lai lai lalala la
 O lê lê lêle
 O lala lala

Ritmo Ijexã movimento

Afoxé

Se trata⁹ de un ritmo mäs afro presente en la cultura local. De origen Yoruba, la palabra afoxé posría ser traducida como "a fala que faz" o "él habla que hace". Para algunos investigadores sería una forma diversa de maracatu. El termino Afoxé de África denota una fiesta profano-religiosa efectuada por la nación en un momento oportuno. La expresión Afoxé tuvo un uso restringido, apenas entre sus participantes, ya que los autores dedicados al estudio del maracatu no la registran.



Tres son los instrumentos básicos que forman parte de esta manifestación. El Afoxé (o agbê), calabaza cubierta por una red formada de semillas o contas, es percutida agitándose la red, que fricciona en el cuerpo de la calabaza. Los atabaques, básicamente son de tres tipos, con tres tamaños diferentes que en conjunto traducen el son de ijexã, tocado en el afoxé actualmente. El agogô, formado por dos campanas de metal, con sonoridades diferentes, es quien dicta el ritmo a los demás instrumentos.

Las melodías entonadas en los cortejos de los Afoxés son prácticamente los mismos cantos o orôs entonados en los terreiros afro-brasileiros que siguen la línea Jexã. El Afoxé, lejos de ser, como mucha gente imagina,

apenas un bloco carnavalesco, tiene profunda vinculación con las manifestaciones religiosas de los terreiros de Candomblé. De ahí viene el hecho de llamarse al afoxé, muchas veces, "candomblé de Rua" o Candomblé de calle". Inclusive por homenajear a un orixã, generalmente, el orixã de la casa de candomblé a la que pertenece. En Pernambuco, el afoxé resurge con el Movimento Negro Unifica en el final de la década del 70, como una de las formas de hacer llegar a la mayoría de la población, el debate sobre la conciencia negra y libertad, a través de la música.

(Me la enseñó Zora)

Minha jangada vai sair pro mar
 Vou trabalhar
 Meu bem querer
 se deus quiser quando eu voltar
 do mar
 um peixe bom
 Eu vou trazer
 Meus companheiros
 também vão voltar
 e a Deus do céu vamos agradecer
Minha jangada vai sair pro mar
Vou trabalhar
Meu bem querer
se deus quiser quando eu voltar

⁹ Tomado de la internet en la siguiente pagina
<http://www.recifeguide.com/brasil/cultura/af-oxe.html>

do mar
 um peixe bom
 Eu vou trazer
 Meus companheiros
 também vão voltar
 e a Deus do céu vamos agradecer

Esta como muchas otras canciones
 estoy escribiendo textualmente lo que
 escucho no aseguro que esté bien
 escrito y lo malo es que tampoco
 conozco el significado

o fila la eo
 iê lê lua
o fila la eo
iê lê lua
 o fila la eo
 iê lê lua
o fila la eo
iê lê lua

ei morio ei morio
 ei morio ei morio
 ei moripaô
 ei morio ei morio
 ei morio ei morio
 ei moripaô
 ei morio ei morio
 ei morio ei morio
 morio debe ser alguma coisa de lâ
 alguma coisa de amor
 pra Oxalã
 ei morio ei morio
 ei morio ei morio
 morio debe ser uma palavra de amor
 alguma coisa de amor pra Oxalã
 ei morio ei morio
 ei morio ei morio

Mestre Nagô

Canción tomada de la Internet, si
 alguien quiere escuchar el audio me la
 puede pedir y se la mando por correo
 electrónico.

É hora
 É hora
 É hora de rezar
 É hora
É hora
É hora de rezar
 A certeza que eu tenho
 De morrer para viver
 É a certeza que na mata
 Folha verde vai nascer
 vou arder no sertão
 venci tudo o que vem
 venci a mata e o toro bravo
 venço o mal se Deus quiser
 é hora
É hora
É hora de rezar
 É hora
É hora
É hora de rezar
 Manhazinha quando surge
 Vou arder o já corto
 Já fez fessa já fiz prece
 E o mundo então ganhou
 Girou o tempo girou o dia
 Girou o laço pelo ar
 Atando cruzando o peito
 Louvando a pai Oxalã
 É hora
É hora
É hora de rezar
 É hora
É hora
É hora de rezar